



HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER – HEMU

Dr. Jurandir do Nascimento

Relatório de Execução Anual

14º termo aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012

Mês de referência: Jan - Dez de 2023

Goiânia-GO
Janeiro/2024

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;
Obstinação e perseverança;
Velocidade de decisão e execução;
Excelência e melhoria contínua;
Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente
José Cláudio Rocha
Inocêncio Maia Matos
Luzia Helena Porfírio Berigo
Gustavo Adolfo Martins Mendes
Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito
Maria do Carmo Silva Lessa
Paulo Vieira Santos

- SUPLENTE

Maria Olívia Bittencourt Mendonça
Renata Tannous Sobral de Andrade
Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente
Sigivaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo
Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica
Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEMU

Laryssa Santa Cruz M. Barbosa - Diretora Geral
Cristiane de Souza Carvalho - Diretora Técnica

GERÊNCIAS DO HEMU

Pedro Muricy - Gerência Operacional
Fernanda Ferreira - Gerência Assistencial
Bruno Molina - Gerente de Tecnologia da Informação
Michele Silveira - Gerente de Qualidade

SUMÁRIO

SOBRE O IGH.....	2
1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	8
3. ORGANOGRAMA.....	9
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU.....	10
4.1 Assistência Hospitalar.....	10
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares.....	12
4.3 Atendimento Ambulatorial.....	12
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO.....	14
5.1 Internações hospitalares.....	14
5.2 Cirurgias eletivas.....	15
5.3 Atendimento as Urgências.....	15
5.4 SADT Interno.....	16
5.5 Atendimento ambulatorial.....	16
5.6 SADT Externo.....	17
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO.....	19
6.1 Taxa de ocupação hospitalar.....	20
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	20
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	21
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias.....	21
6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas).....	22
6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas.....	23
6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH.....	23
6.8 Percentual de parto cesáreos.....	23
6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.....	24
6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	25
6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.....	25
6.12 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.....	25
6.13 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).....	26
8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	27

8.1. Custos da Unidade – KPIH.....	27
9. ANEXOS	34
9.1. Atividades realizadas no ano de 2023.....	34
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação:.....	11
Quadro 2- Especialidades médicas.....	13
Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.	14
Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.....	15
Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.	17
Quadro 6- SADT Externo	17

TABELAS

Tabela 1-Saídas hospitalares	14
Tabela 2- Cirurgia eletivas.	15
Tabela 3- atendimentos de Urgência e Emergência.....	16
Tabela 4 - Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	16
Tabela 5- Taxa de ocupação hospitalar	20
Tabela 6- Tempo médio de permanência hospitalar	20
Tabela 7- Intervalo de substituição.	21
Tabela 8- Taxa de readmissão em 29 dias.	22
Tabela 9- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.	22
Tabela 11- Percentual de rejeição no SIH.....	25
Tabela 12- Percentual de partos cesáreos.....	25
Tabela 13- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.....	25
Tabela 14- Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	26
Tabela 15-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.....	26
Tabela 16- Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.....	27
Tabela 17- Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).....	27

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento-HEMU, antigo HMI atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade, nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado.

A unidade possui o Ambulatório de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (AAVVS) onde as vítimas de violência sexual têm no HEMU um porto seguro, recebendo atendimento e tratamento diferenciados, com o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar e apoio psicológico às mulheres, homens, adolescentes e crianças vítimas de violência sexual que chegam ao hospital espontaneamente ou encaminhados.

O HEMU conta com o Banco de Leite Humano, onde é disponibilizado leite humano para recém-nascidos prematuros e de baixo peso e estimula o aleitamento materno. Também possui o Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie), que atende o público em geral que necessita de vacinas especiais de alto custo de rotina.

O HEMU também desenvolve o programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. Bem como o desenvolvimento de pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres.

À vista disto, o objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HEMU é realizada pelo IGH, por meio do 14º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012- SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações. Todavia, o 15º Termo Aditivo encontra-se em andamento e execução na unidade desde o dia 23 de dezembro de 2023.

O IGH, gestora do HEMU, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES, em acordo com os anexos técnicos II e III Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 15 a 21 (14º Termo Aditivo do Termo Aditivo nº 131/2012 - SES/GO). Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade, nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento, antigo HMI oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres.

Atuante desde 1972, o atendimento do HEMU é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), seja por demanda espontânea ou por encaminhamento pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

Tipo de unidade: Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (HEMU) é uma unidade de média e alta complexidade, especializada no atendimento nas áreas de obstetrícia, ginecologia e do recém-nascido.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas, além dos serviços ambulatoriais, internação e SADT, de demanda espontânea e referenciada.

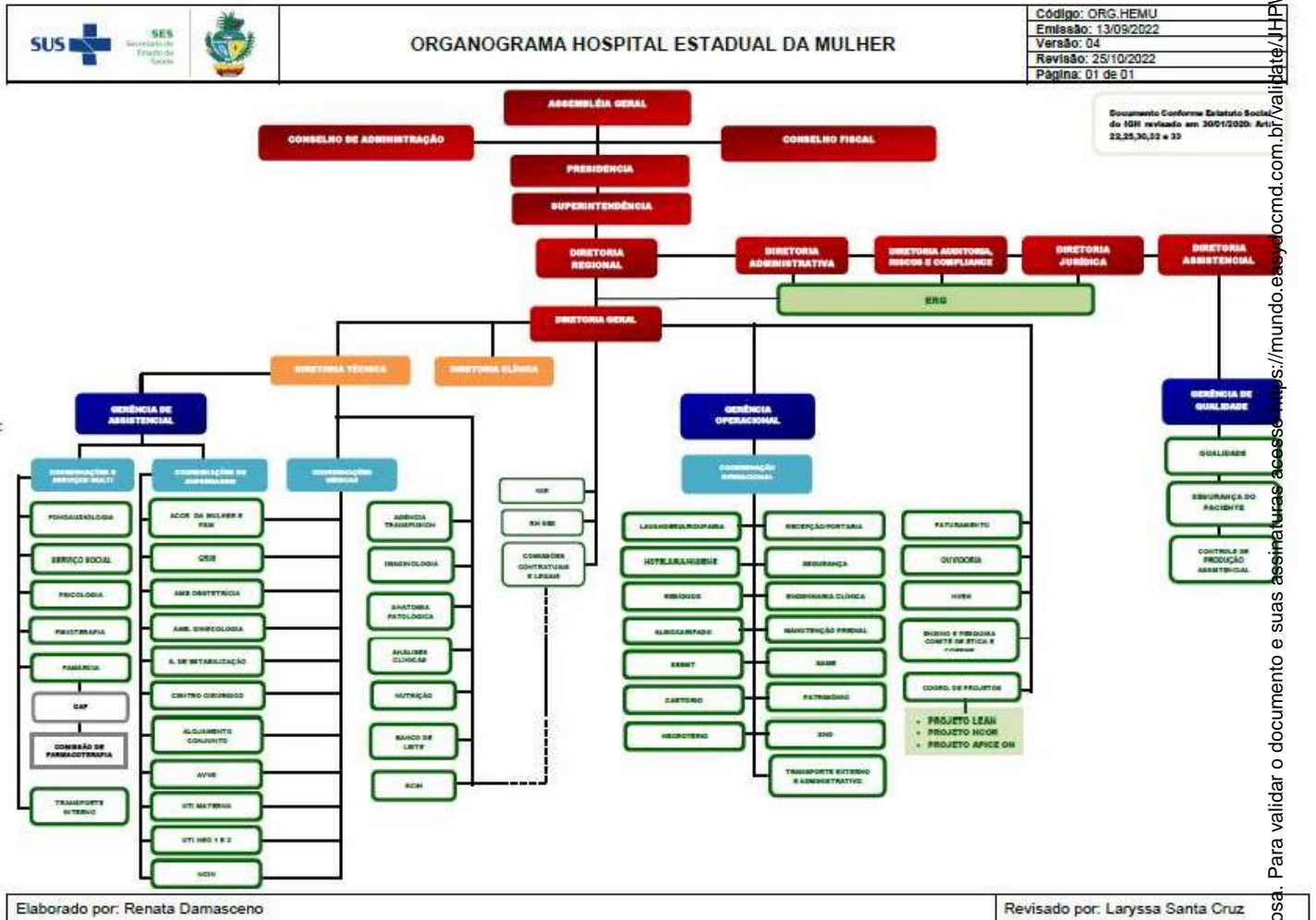
CNES: 2339196

ENDEREÇO: Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74125-120, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás - SES/GO

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia SMS/GO

3. ORGANOGRAMA



Elaborado por: Renata Damasceno

Revisado por: Laryssa Santa Cruz

Esse documento foi assinado por Laryssa Santa Cruz Martins Barbosa. Para validar o documento e suas assinaturas acesse: <https://mundo.easysocmd.com.br/validar/JH/PMW2-PHTDP-EYD82>

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU

O Hospital Estadual da Mulher HEMU é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo referência para atendimento em urgência e emergência e ambulatorial de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), devidamente referenciado pelos complexos reguladores Municipal e/ou estadual. Também é referência no atendimento de vítimas de violência sexual e na imunização de imunobiológicos especiais.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia e todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Conforme quadro abaixo a unidade possui possui leitos destinados à assistência, sendo UTI Materna, UTI Neonatal, UCIN convencional e UCIN canguru, Obstétricos leitos cirúrgicos bem como outros setores de suporte, com a capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação:

Quadro 01. Capacidade Atual Instalada do HEMU

Internação	Quantidade	
Internação Obstétrica	48	
Internação Cirúrgica	12	
Internação Clínica	03	
UTI Materna	Leitos	04
	Isolamento	01
Pronto Socorro da Mulher- Observação	10	
Pronto Socorro da Mulher- Emergência (sala vermelha)	02	
Isolamento	02	
UTIN	29	
UCIN	Convencional	17
	Canguru	05
Centro Cirúrgico (Salas)	06	
RPA	05	
Consultórios Ambulatoriais	Médicos	06
	Multiprofissional	02

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.

- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco materno perinatal e pediátrico, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEMU compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme especifica o referido Termo Aditivo:

Quadro 2- Especialidades médicas.

Quadro 02. Especialidade mínima para o ambulatório do HEMU	
Especialidade mínima para ambulatório	
Ginecologia	
Mastologia	
Neonatologia	
Obstetrícia de alto risco	

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

É importante destacar que a avaliação das metas estabelecidas pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO, conforme o referido Contrato de Gestão ocorre semestralmente, ou seja, ao longo de 180 dias.

5.1 Internações hospitalares

O HEMU deverá realizar 124 saídas cirúrgicas, 39 clínicas e 354 clínicas obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS, distribuídos nas seguintes áreas.

Quadro 3-Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal
Cirúrgica	124
Clínica	39
Clínica Obstétrica	354

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEMU ano de 2023.

Tabela 1-Saídas hospitalares

Internação (Saídas Hospitalares)	Meta Mensal	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	META ANUAL	REALIZADO	EFICÁCIA
Clínica Obstétrica	354	361	416	500	446	419	388	384	426	401	395	373	363	4248	4872	114,9%
Cirúrgica	124	389	318	343	333	316	339	337	380	357	374	347	309	1488	4142	278,9%
Clínica	39	48	42	40	41	46	56	83	90	80	67	85	88	468	766	163,7%
TOTAL	517	798	776	883	820	781	783	804	896	838	836	805	760	6204	9780	157,64%

Foram realizadas um total de **9.780 saídas hospitalares**, frente às **6.204** contratadas, **atingindo uma eficácia de 157,64% da meta contratada.**

5.2 Cirurgias eletivas: Ginecológicas e Mastologia

O HEMU deverá realizar um número mensal de 112 cirurgias ginecologia e ou mastologia, e 1344 anual encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.

Cirurgias programadas	Meta mensal
Ginecologia e Mastologia	112

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEMU para o ano de 2023.

Tabela 2- Cirurgia eletivas.

Cirurgias Eletivas	Meta	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	META ANUAL	REALIZADO	EFICÁCIA
Ginecologia e Mastologia	112	100	99	112	112	112	112	112	112	112	114	127	97	1344	1321	98,29%

Foram realizadas um total de **1.321 cirurgias eletivas**, frente às 1.344 cirurgias anuais, atingindo uma eficácia de **98,29%**.

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo I, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEMU.

Esse documento foi assinado por Larissa Santa Cruz Martins Barbosa. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validate/JHPW2-PHTDP-EYD82>

CV4LH

Tabela 3- atendimentos de Urgência e Emergência.

Atendimentos às Urgência	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	REALIZADO
Referenciadas	663	600	519	610	626	400	448	479	479	423	351	394	6.888
Espontânea	666	643	685	626	519	560	529	579	587	595	580	422	8.113
Total	1.329	1243	1204	1236	1145	960	977	1058	1066	1018	931	816	15.001

5.4 SADT Interno

Segundo anexo técnico I, o item nº 9.3.3 os serviços do SADT Interno não serão computados para fins de aferição de Metas de Produção.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4 - Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT Interno*	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	REALIZADO
Ultrassonografia	1932	1766	2046	1791	1703	2557	1663	1898	1905	1793	1707	1677	25.881
Eletrocardiograma	82	96	47	68	65	97	140	246	187	158	136	124	1.445
Raio-x	989	733	806	714	783	673	665	790	704	640	643	719	10.251
Ecocardiograma	236	220	291	235	231	221	253	232	210	224	222	227	3.255
Anatomia Patologica	148	124	162	124	98	98	133	142	123	123	131	131	1.635
Análise Clínicas	17294	15542	18116	16050	15541	13.944	15752	18526	18.632	18.098	16727	14.665	227.496
Total	20.681	18481	21468	18.982	18.421	17.590	18.606	21.834	21.761	21.036	19.566	17.543	269.887

Ao analisar o quadro acima, destaca-se que a produção de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - SADT interno na unidade **atingiu uma marca significativa de 269.887**, evidenciando a notável eficiência operacional do hospital.

5.5 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 1.500 consultas e 1000 consultas não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal
Consultas Médicas	1.500
Consultas não médicas	1.000
Total	2.500

Segue abaixo demonstrativo da produção de atendimento ambulatorial para o ano de 2023:

Tabela 5 - Atendimento ambulatorial

Atendimentos Ambulatorial	Meta Mensal	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	META ANUAL	REALIZADO	EFICÁCIA
Consulta Médica na Atenção Especializada	1.500	1.412	1.609	1.898	1540	1.659	1.710	1.632	2.214	2.052	2.043	1.995	1.478	18.000	21.242	118%
Consulta Não Médica na Atenção Especializada	1.000	1065	723	1.026	945	1128	1141	900	1.276	1.228	1.201	1.440	1.418	12.000	13.491	112%
Total	2.500	2.477	2.332	2.924	2485	2.787	2.851	2.532	3.490	3.280	3.244	3.435	2.896	30.000	34.733	116%

Foram realizadas um total de **34.733** atendimentos ambulatoriais, frente aos **30.000** contratados. **Atingindo uma eficácia de 118,01% para as consultas médicas e 112,43% das consultas não médicas no ano de 2023.**

5.6 SADT Externo

Para o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) Externo refere-se à disponibilização e realização de exames Ultrassom a pacientes que estão sendo atendidos em outras unidades da rede de saúde e que possuem a prescrição para realizar o referido exame, sendo devidamente regulados pelo Complexo Regulador Estadual.

A unidade deverá ofertar e realizar mensalmente para pacientes externos, com variação de até $\pm 10\%$, sendo os pacientes referenciados pelo Complexo Regulador Estadual.

Esse documento foi assinado por Laryssa Santa Cruz Martins Barbosa. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validade/JHPW2-PHTDP-EYD82>

CV4LH

Quadro 6- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	Meta mensal
Ultrassom	150

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o ano de 2023:

Tabela 6- Meta de exames para o SADT Externo.

SADT Externo	Meta Mensal	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	META ANUAL	REALIZADO
Realizado	150	-	-	-	-	-	10	34	57	62	48	52	44	1800	367

Uma análise mais minuciosa torna-se indispensável. Para atingir essa meta, a única abordagem viável é que os pacientes sejam encaminhados e regulados pelo Complexo Regulador Estadual – CRE. Nesse contexto, a unidade tem comunicado oficialmente o Contratante e o CRE sobre a elevada taxa de absenteísmo entre os pacientes regulados exclusivamente para a realização de exames abrangidos no rol de serviços do SADT externo. Apesar disso, a unidade está dedicada a implementar diversas estratégias, incluindo mutirões e overbooking de oferta de consultas.

6. PARTE VARIÁVEL - INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 14º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 7- Metas de desempenho

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤6 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤25horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	<5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas	≤ 5%
Percentual de partos Cesáreos	≤ 15%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1
Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥ 95%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 5- Taxa de ocupação hospitalar

Indicadores	Meta	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	nov/23	dez/23	MÉDIA
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥85%	145,95%	159,38%	159,26%	126,50%	102,17%	103,96%	99,66%	105,55%	104,16%	100,10%	91,83%	106,56%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 6- Tempo médio de permanência hospitalar

Indicadores	Meta	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	nov/23	dez/23	MÉDIA
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 6 (Dias)	6,24	6,33	6,15	6,62	5,8	5,30	5,11	4,86	4,63	4,83	4,98	5,48

Esse documento foi assinado por Larissa Santa Cruz Martins Barbosa. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validar/JHPW2-PHTDP-EYD82>

CV4LH

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 7- Intervalo de substituição.

Indicadores	Meta	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	nov/23	dez/23	MÉDIA
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤25 (Horas)	-47,13	-56,57	-54,92	-33,28	-2,95	-4,85	0,42	-6,13	-4,44	-0,12	10,64	-16,83

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 8- Taxa de readmissão em 29 dias.

Indicadores	Meta	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	nov/23	dez/23	MÉDIA
5. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	≤ 20%	3,47%	2,59%	2,14%	2,57%	2,20%	2,44%	2,65%	2,49%	3,02%	2,58%	5,08%	2,58%

6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)

Conceituação: Mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$

Tabela 9- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.

Indicadores	Meta	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	nov/23	dez/23	MÉDIA
4. Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	<5%	5,88%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,78%	0,00%	0,82%

Esse documento foi assinado por Larissa Santa Cruz Martins Barbosa. Para validar o documento e sua autenticidade acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validate/JHPW2-PHTDP-EYD82>

CV4LH

6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas

Conceituação: Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 10- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais

Indicadores	Meta	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	nov/23	dez/23	MÉDIA
6. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas	≤ 5%	0,99%	1,00%	0,00%	2,50%	2,65%	4,20%	4,13%	1,75%	1,79%	2,31%	3,00%	1,17%

6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Conceituação: Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 11- Percentual de rejeição no SIH.

Indicador	Meta	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	nov/23	dez/23	MÉDIA
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH < 1%	monitoramento	0,00%	0,23%	0,22%	0,00%	0,00%	0,39%	0,11%	0,00%	0,34%	0,11%	0,00%	0,14%

6.8 Percentual de parto cesáreos

Conceituação: Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cesáreas realizadas} / \text{Total de partos realizados} \times 100]$

***Informar a taxa de cesárea para efeito de monitoramento e acompanhamento.**

Tabela 12-Percentual de partos cesáreos.

Indicadores	Meta	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	nov/23	dez/23	MÉDIA
8. Percentual de partos cesáreos ≤15%	monitoramento	62,55%	61,21%	64,85%	62,06%	68,09%	64,34%	61,92%	66,43%	65,43%	63,60%	74,49%	65,28%

6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês} / \text{Total de parturientes submetidas a cesárea no mês} \times 100]$

Tabela 13- Tx de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Indicadores	Meta	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	nov/23	dez/23	MÉDIA
Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%	100,00%	100,00%	100,00%	136,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Este documento foi assinado por Layla Santa Cruz Martins Barbosa. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydoc.com.br/validade/JHPW2-PHTDP-EYD82>

CV4LH

6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Conceituação: N° de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: $\text{Número de consultas ofertadas} / \text{número de consultas propostas nas metas da unidade}$.

Tabela 14-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Indicadores	Meta	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	nov/23	dez/23	MÉDIA
Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1	1,00	0,95	0,82	1,03	1,12	1,21	0,90	1,60	1,40	1,55	1,55	1,20

6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Conceituação: Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: $[\text{Número de exames de imagem entregues em até 10 dias} / \text{total de exames de imagem realizados no período multiplicado}] \times 100$.

Tabela 15-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Indicadores	Meta	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	nov/23	dez/23	MÉDIA
Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥70%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

6.12 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Conceituação: Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Fórmula: $[\text{Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS} / \text{total de atendimentos realizados mensalmente}] \times 100$.

Tabela 16- Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.

Indicadores	Meta	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	nov/23	dez/23	MÉDIA
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria SUS	<5%	0,23%	0,72%	1,33%	0,20%	0,15%	0,10%	0,12%	0,18%	0,24%	0,00%	0,08%	0,19%

6.13 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

Conceituação: Monitora e avalia reações adversas a medicamentos (RAM) seja ela leve, moderada ou grave pelo farmacêutico. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade} / \text{Nº total de pacientes com RAM}] \times 100$.

Tabela 17- Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).

Indicadores	Meta	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	nov/23	dez/23	MÉDIA
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos	≥95%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Esse documento foi assinado por Luíza Bryssa Santa Cruz Martins Barbosa. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://muni.casysdoc.com.br/validade/JHPW2-PHTDP-EYD82>

7. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health referente ao ano de 2023.

8.1. Custos da Unidade – KPIH



Relatório de composição/evolução de custos

HEMU - Hospital Estadual da Mulher 1/2023 - 6/2023 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	1/2023	2/2023	3/2023	4/2023	5/2023	6/2023
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Diretos						
Pessoal Não Médico						
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.930.098,94	1.918.401,10	1.956.181,54	1.954.490,88	1.946.658,44	2.048.396,24
Hora Extra - Não Médico	7.845,44	31,09	550,08	2.592,64	5.021,41	8.351,40
Encargos Sociais Não Médicos CLT	387.588,88	383.686,44	391.346,32	391.416,70	390.335,97	411.349,53
Provisões Não Médicos - CLT	65.114,93	64.459,32	65.746,18	65.758,01	65.576,44	69.106,72
Benefícios Não Médicos CLT	160.651,95	148.974,29	152.753,76	151.292,51	151.424,66	142.798,23
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	65.224,36	65.210,08	67.059,04	67.944,42	67.948,00	67.948,00
Encargos Sociais Diretoria - CLT	13.044,87	13.042,02	13.411,81	13.588,88	13.589,60	13.589,60
Provisões Diretoria - CLT	2.191,54	2.191,06	2.253,18	2.282,93	2.283,05	2.283,05
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	1.053.618,10	1.004.213,96	1.031.415,39	1.038.879,22	1.078.223,27	1.078.215,94
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	117.056,97	111.568,17	114.590,25	115.419,48	119.790,61	119.789,79
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	92.450,00	99.433,34	96.516,67	99.866,65	95.016,66	92.416,66
Contribuição Patronal Não Médico Glosado	232.646,93	231.877,07	237.270,11	234.938,77	241.073,89	238.153,97
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	355.300,54	356.157,43	362.235,71	362.087,40	368.347,17	360.519,15
Outros Custos com Pessoal	9.563,00	8.430,86	7.591,83	7.202,62	9.751,08	9.692,02
	4.492.396,45	4.407.676,23	4.498.921,88	4.507.761,12	4.555.040,25	4.662.610,31

Pessoal Médico

Salários e Ordenados Médicos - CLT	349.388,00	371.610,15	427.026,81	454.958,34	424.218,07	451.753,80
Encargos Sociais Médicos CLT	69.877,60	74.322,03	85.405,36	90.991,67	84.843,61	90.350,76
Provisões Médicos - CLT	11.739,44	12.486,10	14.348,10	15.286,60	14.253,73	15.178,93
Benefícios Médicos CLT	10.977,95	10.214,87	10.358,02	10.423,97	10.315,17	10.315,17
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	561.795,99	543.821,95	535.413,85	536.759,11	585.568,61	590.647,56
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	62.415,53	60.418,62	59.484,48	59.633,94	65.056,67	65.620,94
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	159.840,34	163.730,96	162.101,85	163.659,79	167.412,84	171.082,08
Contribuição Patronal Médicos Glosado	114.954,60	114.954,60	112.758,08	112.758,08	118.261,98	119.613,82
RPA Médicos	0,00	0,00	0,00	4.900,00	0,00	0,00
Residência Médica	8.212,18	8.212,18	8.212,18	8.212,18	8.212,18	8.212,18
Encargos Sociais Residência Médica (INSS)	903,34	903,34	903,34	903,34	903,34	903,34
Contribuição Patronal Residência Médica	1.642,44	1.642,44	1.642,44	1.642,44	1.642,44	1.642,44
Honorários Médicos Fixos	157.153,66	155.127,44	155.127,44	168.503,14	161.603,74	161.203,74
Honorários Médicos Variáveis	1.831.192,28	2.078.750,20	2.408.673,67	2.265.098,30	2.266.760,70	2.387.417,14
	3.340.093,35	3.596.194,88	3.981.455,62	3.893.730,89	3.909.053,08	4.073.941,90

Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	310.995,84	297.238,75	339.608,90	331.383,69	283.006,98	250.174,75
Materiais de Uso Laboratorial	9.840,00	11.340,00	79.717,41	38.937,83	0,00	0,00
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	323.637,30	313.901,87	302.417,25	291.924,59	291.358,91	277.474,27
Materiais Dietas Enterais	13.301,84	10.593,46	11.708,91	11.397,71	10.290,74	8.505,65
Medicamentos Gases Medicinais	10.424,60	10.424,60	10.424,60	10.424,60	10.424,60	1.990,00
Fios Cirúrgicos	8.962,60	7.964,24	9.671,19	8.563,96	8.294,69	7.871,05
	677.162,18	651.462,92	753.548,25	692.632,38	603.375,92	546.015,71

Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	3.559,53	4.444,68	4.327,95	4.327,95	3.952,33	2.919,48
Gêneros Alimentícios (galões de água)	998,75	949,90	1.311,40	1.020,90	1.029,20	1.029,20
Materiais de E.P.I.	4.696,21	2.959,33	3.463,05	2.223,06	2.412,44	2.048,73
Materiais de Embalagens	14.352,63	9.692,50	7.643,21	9.423,46	12.417,99	12.045,53
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	24.688,14	23.724,01	30.473,98	21.452,82	24.831,60	34.299,24
Materiais de Higiene e Limpeza	40.260,52	42.149,15	54.980,09	48.959,55	44.837,06	45.553,49
Químicos	41.493,29	2.119,02	2.646,36	2.860,58	2.566,06	1.939,56
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	34.091,49	36.422,84	31.677,20	34.984,57	55.056,27	46.858,37
Uniformes e Enxovais	58.851,60	52.040,26	48.895,29	38.328,83	31.819,00	37.784,18
Outros Materiais de Consumo	0,11	117,55	5.171,24	145,13	7.974,71	8.112,65
	222.992,26	174.619,24	190.589,77	163.726,85	186.896,66	192.590,43

Prestação de serviços

Serviços de Gestão e Administração	32.000,00	32.000,00	32.000,00	30.770,00	20.000,00	20.000,00
Serviço de Certificação Digital	13.790,31	13.790,31	13.790,31	13.790,31	13.790,31	13.790,31
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	14.620,51	14.620,51	14.620,51	14.620,51	19.956,30	19.956,30
Serviço de Condução - Maqueiros	43.400,85	43.400,85	43.400,85	43.400,85	43.400,85	43.400,85
Serviços de Lavanderia	50.947,82	48.732,42	58.313,13	54.512,04	54.408,16	54.091,19
Serviços de Nutrição	877.730,72	739.199,26	820.229,77	739.910,07	721.416,81	721.416,81
Serviços de Limpeza	561.632,88	676.057,88	676.057,88	561.632,88	561.632,88	561.632,88
Serviços de Segurança Patrimonial	313.233,46	313.233,46	313.233,46	313.233,46	313.233,46	313.233,46
Serviços de Informática	136.010,66	134.956,49	133.004,81	45.544,55	45.205,98	45.205,98
Serviços de Manutenção	28.770,00	28.770,00	28.770,00	28.770,00	32.770,00	28.770,00
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	121.126,40	121.086,40	121.086,40	120.656,40	118.956,40	118.956,40
Serviços de Manutenção de Veículos	380,00	380,00	380,00	380,00	380,00	858,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	252,30	252,30	252,30	240,57	240,57	240,57
Serviços Especializados em Análise da Água	675,00	675,00	675,00	675,00	675,00	675,00
Serviços Laboratoriais	18.140,84	23.123,99	28.204,80	24.312,90	23.654,86	18.616,67
Serviços de Consultoria	102.709,45	93.358,02	94.018,02	93.688,02	77.238,09	102.261,18
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	11.370,34	11.370,34	11.370,34	11.370,34	11.370,34	11.370,34
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	22.000,00	19.280,00	19.280,00	19.280,00	19.280,00	19.280,00
Serviços Radiológicos	34.650,00	33.385,00	44.450,00	35.250,00	34.650,00	34.650,00
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	6.613,44	6.497,90	6.637,44	6.746,62	6.975,95	6.854,94
Serviços de Esterilização	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.000,00	3.890,00	3.890,00	3.890,00	2.890,00	2.890,00
	2.466.054,98	2.433.060,13	2.538.665,02	2.237.674,52	2.197.125,96	2.213.150,88

Gerais

Água e Esgoto (dir.)	216,14	216,14	216,14	216,14	244,67	244,67
Despesas com Passagens	0,00	3.194,58	475,72	0,00	0,00	0,00
Energia Elétrica	2.494,34	1.985,96	2.540,12	2.540,12	2.012,02	2.012,02
Locação de Equipamentos Assistenciais	168.909,29	163.909,29	167.859,29	172.419,29	144.370,65	144.370,65
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	63.059,35	62.974,19	64.853,71	64.673,70	62.720,47	62.046,51
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	79.217,14	80.317,14	19.617,13	9.117,13	8.681,13	4.681,13
Locação Cilindros Gases Medicinais	2.136,80	2.136,80	2.136,80	3.141,69	3.141,69	3.141,69
Comunicação / Publicações	20.259,00	21.189,00	20.259,00	20.259,00	10.209,00	10.209,00
Outros Custos Gerais	11.958,07	5.472,09	8.877,31	5.406,79	8.251,79	7.286,79
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	322.515,60	282.224,68	506.042,72	316.246,75	357.718,59	317.464,34
Condições e Refeições (estacionamento, kilometragem, reembolso de refeições, condução)	328,93	414,44	720,46	0,00	373,22	0,00
Telefonia Direta	2.573,32	2.573,32	2.428,64	2.553,01	2.582,70	2.594,97

Hospedagens	280,00	212,80	623,84	0,00	0,00	0,00
Locação de Ambulância com Médico	45.420,01	45.420,01	24.061,00	24.061,00	42.470,32	41.786,69
Locação de Ambulância sem Médico	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
Locação de Veículos Administrativos	5.500,00	5.500,00	5.500,00	2.750,00	2.750,00	2.750,00
Locação de Equipamentos	22.063,05	22.063,05	22.063,05	22.063,05	22.619,05	22.619,05
	766.931,04	719.803,49	868.274,93	665.447,67	688.145,30	641.207,51
	11.965.630,26	11.982.816,88	12.831.455,47	12.160.973,43	12.139.637,18	12.329.516,74

Indiretos

Prestação de serviços

Serviços de Informática (Ind.)	0,00	0,00	0,00	83.260,26	118.660,26	87.800,26
	0,00	0,00	0,00	83.260,26	118.660,26	87.800,26

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	48.687,84	40.751,08	41.484,48	43.202,02	44.099,04	49.501,32
Energia Elétrica (ind.)	65.313,89	72.014,48	69.146,00	69.146,00	71.320,33	71.320,33
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	2.482,75	2.101,41	3.592,84	2.556,47	2.547,53	2.619,30
Telefone (ind.)	7.056,98	7.635,57	7.635,57	7.635,57	6.969,59	5.279,98
	123.541,46	122.502,54	121.858,89	122.540,06	124.936,49	128.720,93
	123.541,46	122.502,54	121.858,89	205.800,32	243.596,75	216.521,19
Total	12.089.171,72	12.105.319,42	12.953.314,36	12.366.773,75	12.383.233,93	12.546.037,93

Relatório de composição/evolução de custos

HEMU - Hospital Estadual da Mulher 7/2023 - 12/2023 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Diretos						
Pessoal Não Médico						
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	2.023.087,14	2.023.845,40	2.026.004,35	3.203.261,88	2.323.706,02	2.123.102,90
Hora Extra - Não Médico	1.428,72	1.320,23	2.110,97	1.660,72	1.568,77	2.952,86
Encargos Sociais Não Médicos - CLT	404.903,17	405.033,13	405.623,06	640.984,52	465.054,96	425.211,15
Provisões Não Médicos - CLT	68.023,73	68.045,57	68.144,67	107.685,40	78.129,23	71.435,47
Benefícios Não Médicos - CLT	144.382,32	141.168,54	141.816,31	153.605,44	153.422,48	149.299,14
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	71.948,00	71.948,00	71.948,00	77.948,00	71.948,00	69.733,99
Encargos Sociais Diretoria - CLT	14.389,60	14.389,60	14.389,60	15.589,60	14.389,60	13.946,80
Provisões Diretoria - CLT	2.417,45	2.417,45	2.417,45	2.619,05	2.417,45	2.343,06
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	1.093.178,19	1.066.086,01	1.070.144,96	1.066.170,43	1.079.020,48	1.059.924,18
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	121.452,10	118.442,16	118.893,11	118.451,53	119.879,18	117.757,58
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	80.600,04	88.499,97	88.249,99	90.816,67	95.533,27	92.672,72
Serviços de Terceiros Não Médicos - PJ	0,00	0,00	2.812,50	2.798,34	2.703,66	755,86
Contribuição Patronal Não Médico Glosado	237.906,73	235.587,65	234.395,41	236.303,43	239.955,21	236.373,56
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	359.879,67	354.780,00	341.542,97	341.235,98	340.046,87	354.739,35
Outros Custos com Pessoal	8.280,96	8.626,81	11.674,61	11.756,69	11.816,38	9.489,71
	4.631.877,83	4.600.190,51	4.600.167,97	6.070.887,69	4.999.591,56	4.729.738,34
Pessoal Médico						
Salários e Ordenados Médicos - CLT	449.449,29	453.169,80	436.932,17	434.305,45	438.275,40	426.462,48
Encargos Sociais Médicos - CLT	89.889,86	90.633,96	87.386,43	86.861,09	87.655,08	85.292,50
Provisões Médicos - CLT	15.101,50	15.226,51	14.680,92	14.592,66	14.726,05	14.329,14
Benefícios Médicos - CLT	10.574,04	10.228,40	10.297,53	10.297,53	10.297,53	10.390,93
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	580.608,05	571.491,50	510.115,21	540.317,96	542.305,57	554.440,49
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	64.505,55	63.492,71	56.673,80	60.029,33	60.250,15	61.598,34
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	166.686,61	182.707,96	161.825,97	160.323,57	160.289,29	165.423,75
Contribuição Patronal Médicos Glosado	116.522,38	113.473,56	110.603,30	116.310,32	113.074,30	114.844,09
RPA Médicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	445,45
Residência Médica	8.212,18	25.088,23	14.371,33	14.371,33	16.834,99	11.650,10
Encargos Sociais Residência Médica (INSS)	903,34	903,34	903,34	903,34	903,34	903,34
Contribuição Patronal Residência Médica	1.642,44	5.017,64	2.874,29	2.874,27	3.367,01	2.330,02
Honorários Médicos Fixos	161.203,74	161.203,74	170.240,49	170.240,49	174.937,05	163.322,24
Honorários Médicos Variáveis	2.497.127,06	2.493.873,42	2.500.656,31	2.497.169,05	2.512.387,72	2.339.918,71
	4.162.426,03	4.186.510,76	4.077.561,09	4.108.596,38	4.135.303,48	3.951.351,59
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente						
Medicamentos	247.607,25	248.368,85	255.834,36	251.639,48	261.567,80	279.766,06
Medicamentos Nutrição Parenteral	0,00	28.923,75	38.823,84	47.523,96	53.868,06	15.376,33
Materiais de Uso Laboratorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.712,29

Material Médicos Hospitalares e Odontológicos	298.884,48	306.595,99	307.272,29	310.837,94	334.178,12	305.316,64
Material Dietas Enterais	11.230,06	11.813,73	11.572,10	14.220,54	11.942,88	11.507,06
Medicamentos Gases Medicinais	1.990,00	1.990,00	18.789,45	30.569,80	19.756,45	11.564,43
Fios Cirúrgicos	8.098,70	8.958,92	8.075,02	12.864,52	9.632,07	8.996,09
	567.810,49	606.651,24	640.367,06	667.656,24	690.945,38	645.238,89
Material de Consumo Geral						
Combustíveis e Lubrificantes	2.237,63	2.499,76	2.499,76	2.499,76	2.953,25	3.292,92
Gêneros Alimentícios (galões de água)	1.558,30	1.352,90	1.286,50	1.178,60	1.120,50	1.166,92
Material de E.P.I.	1.264,40	1.944,12	4.608,53	2.335,56	1.102,35	2.641,62
Material de Embalagens	13.454,54	10.454,22	9.510,57	7.814,08	6.867,40	10.334,19
Material de Escritório, Impressos e de Informática	19.292,66	26.860,21	20.009,43	21.593,90	21.640,92	24.442,45
Material de Higiene e Limpeza Químicos	43.625,25	58.686,31	47.783,68	48.527,72	50.087,50	47.768,21
Peças e Material de Manutenção - Predial	2.564,75	3.556,69	2.269,91	1.935,06	2.288,35	6.021,78
Uniformes e Enxovais	39.448,51	32.689,92	8.679,72	32.050,29	30.590,24	34.777,22
Bens de Pequenos Valores	26.814,85	17.484,24	18.211,40	20.844,82	24.820,03	34.172,23
Outros Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	7.800,00	0,00	709,09
	4.767,52	563,14	2.349,75	1.502,34	3.099,30	3.073,04
	155.028,41	156.091,50	117.209,25	148.082,12	144.569,84	168.399,67
Prestação de serviços						
Serviços de Gestão e Administração	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	24.251,82
Serviço de Certificação Digital	13.790,31	13.790,31	13.790,31	13.790,31	13.790,31	13.790,31
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	19.956,30	19.956,30	19.956,30	19.956,30	19.956,30	18.016,01
Serviço de Condução - Maqueiros	43.400,85	43.400,85	43.400,85	43.400,85	43.400,85	43.400,85
Serviços de Lavanderia	54.091,19	56.307,27	55.938,10	54.130,99	53.707,57	54.107,26
Serviços de Nutrição	749.469,29	784.656,90	754.534,39	765.160,06	745.815,81	765.412,72
Serviços de Limpeza	561.632,88	561.632,88	561.632,88	561.632,88	561.632,88	582.437,43
Serviços de Segurança Patrimonial	313.233,46	313.233,46	313.233,46	313.233,46	313.233,46	313.233,46
Serviços de Informática	45.205,98	45.205,98	45.872,59	45.872,59	47.142,43	69.929,82
Serviços de Manutenção	28.770,00	28.770,00	32.340,00	38.604,00	38.604,00	31.246,18
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	119.956,40	118.956,40	118.956,40	125.760,63	125.760,63	121.023,53
Serviços de Manutenção de Veículos	380,00	380,00	380,00	380,00	380,00	423,45
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	240,57	240,57	240,57	240,57	240,57	243,77
Serviços Especializados em Análise da Água	675,00	0,00	0,00	0,00	0,00	429,55
Serviços Laboratoriais	18.616,67	25.912,44	25.912,44	34.472,02	34.472,02	25.039,97
Serviços de Consultoria	102.261,18	81.551,18	83.929,24	83.929,24	83.929,24	90.806,62
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	11.370,34	11.370,34	11.370,34	11.370,34	11.370,34	11.370,34
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	22.080,00	22.080,00	22.080,00	24.320,00	25.200,00	21.287,27
Serviços Radiológicos	36.150,00	36.150,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	34.321,36
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	7.057,83	7.152,48	7.040,11	7.136,86	7.255,38	6.906,27
Serviços de Esterilização	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	2.890,00	2.890,00	2.890,00	2.890,00	2.890,00	2.990,91
	2.246.228,25	2.268.637,36	2.237.897,98	2.270.681,10	2.253.181,79	2.305.668,91
Gerais						
Água e Esgoto (dir.)	389,13	290,21	290,21	354,85	290,21	269,86
Despesas com Passagens	0,00	4.272,11	8.146,94	0,00	0,00	1.462,67
Energia Elétrica	1.749,72	1.921,37	2.417,42	3.061,68	3.309,16	2.367,63
Locação de Equipamentos Assistenciais	144.370,65	144.370,65	144.370,65	144.370,65	115.770,65	150.462,88
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	61.848,91	63.162,68	63.162,68	62.951,27	62.789,76	63.113,02
Locação de Imóveis						
Administrativo/Container e Condomínios	4.681,13	5.055,50	5.055,50	5.055,50	5.055,50	20.593,99
Locação Cilindros Gases Medicinais	3.141,69	3.141,69	1.990,00	1.990,00	1.990,00	2.553,53
Comunicação / Publicações	10.209,00	10.209,00	10.209,00	10.209,00	10.209,00	13.948,09
Outros Custos Gerais	7.282,67	5.515,79	2.515,79	3.593,79	7.063,79	6.656,79

Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validate/JHPW2-PHTDP-EYD82>
 Esse documento foi assinado por Laryssa Santa Cruz Martins Barbosa.

CV4LH

Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	377.904,45	338.449,67	328.106,57	355.418,64	308.388,56	346.407,32
Conduções e Refeições (estacionamento, kilometragem, reembolso de refeições, condução)	0,00	0,00	1.520,06	506,49	0,00	351,24
Telefonia Direta	2.574,17	2.594,97	2.706,49	2.594,97	2.650,28	2.584,26
Telefonia Móvel Celular	380,01	370,37	377,53	392,97	380,21	172,83
Hospedagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101,51
Locação de Ambulância com Médico	41.786,69	39.535,00	39.535,00	40.132,40	40.132,40	38.576,41
Locação de Ambulância sem Médico	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
Locação de Veículos Administrativos	2.750,00	2.750,00	2.750,00	2.750,00	2.750,00	3.500,00
Locação de Equipamentos	22.619,05	22.619,05	22.619,05	22.619,05	22.619,05	22.416,87
	701.687,27	664.258,06	655.772,89	676.001,26	603.398,57	695.538,91
	12.465.058,28	12.482.339,43	12.328.976,24	13.941.904,79	12.826.990,62	12.495.936,30
Indiretos						
Prestação de serviços						
Serviços de Informática (Ind.)	84.351,96	84.205,65	83.868,83	83.868,83	83.868,83	64.534,99
	84.351,96	84.205,65	83.868,83	83.868,83	83.868,83	64.534,99
Gerais						
Água e Esgoto (ind.)	50.406,09	55.341,81	50.126,08	53.340,05	52.938,05	48.170,71
Energia Elétrica (ind.)	70.265,84	61.524,35	75.014,87	89.679,64	94.160,14	73.536,90
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	2.775,77	2.715,71	2.796,71	3.079,62	4.663,75	2.902,90
Telefone (ind.)	6.371,55	5.009,24	5.239,99	5.024,97	5.131,81	6.271,89
	129.819,25	124.591,11	133.177,65	151.124,28	156.893,75	130.882,40
	214.171,21	208.796,76	217.046,48	234.993,11	240.762,58	195.417,39
Total	12.679.229,49	12.691.136,19	12.546.022,72	14.176.897,90	13.067.753,20	12.691.353,69

8. ANEXOS

9.1. Atividades realizadas do mês de janeiro a dezembro de 2023:

a) Atividades realizadas no mês janeiro de 2023:



Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 113 – Janeiro/2023

Hemu recebe doação de kits de enxoval

O Hospital Estadual da Mulher (Hemu) recebeu da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), em 5 de janeiro, 20 kits de enxoval para gestantes em situação de vulnerabilidade social internadas na unidade. Cada kit foi entregue, composto por itens básicos de primeira necessidade do recém-nascido, com uma banheira, fraldas, kit de higiene pessoal com shampoo, lenços umedecidos e perfume para o bebê, além de calça, manta, body, lençol, colcha, absorventes para a mãe e uma bolsa para transportar os objetos.

A entrega de enxovais no HEMU é uma ação bastante antiga e conta com o total apoio do Serviço Social da unidade, como destaca a coordenadora do setor, Mariana Loyola. "Sempre antes de um representante da OVG trazer os enxovais, nós do Serviço Social realizamos uma entrevista com as gestantes internadas no hospital para entender a real situação de cada uma. É muito gratificante participar desse momento e ver a alegria estampada nos rostos dessas mães e podermos



Assistente social do Hemu, Mariana Loyola entregou o kit para a paciente, Ludimila da Silva Rosa

contribuir para levar um pouco de esperança aos corações delas",

enfatizou Loyola.

Para a psicóloga do programa social Meninas de Luz da OVG, Rayane Neves Silva a entrega dos kits de enxoval tem como objetivo oferecer um suporte para essas gestantes em situação de vulnerabilidade social, além de um olhar mais atento e acolhedor. "A ideia é oferecer todo suporte para essa mãe, desde a escuta até um olhar mais atento para ela que necessita desse acolhimento em um momento tão delicado como o processo de gestação. Com isso, ela consegue ter mais segurança para vivenciar o processo da maternidade de forma mais protegida", destacou Silva.

A atendente, Ludimila da Silva Rosa, 36 anos, grávida de sete meses recebeu com muita alegria a doação do kit de enxoval. "Ainda não tinha o enxoval e nem condições financeiras para adquiri-lo. Foi uma surpresa muito boa. Eu não esperava e trouxe muito alívio ao meu coração, só agradecer muito a equipe que tem esse cuidado e parabenizar pela iniciativa", concluiu.

Unidade recebe verba do Ministério da Saúde para ampliar equipamentos neonatais



Secretário Sérgio Vencio em visita à UTI Neonatal do Hemu

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), recebeu em 30 de dezembro, um aporte de R\$ 1.049,6 milhão do Ministério da Saúde (MS) para a Rede Materno-Infantil do Estado de Goiás. Os recursos foram repassados ao secretário de Estado da Saúde de Goiás, Sérgio Vencio, pelo secretário Nacional de Atenção Primária à Saúde do MS, Raphael Câmara, durante cerimônia no Hospital Estadual

da Mulher (Hemu).

Na unidade, eles foram recebidos pela diretora geral do hospital, Laryssa Santa Cruz, pelo pediatra Ronaldo Moura, representando a diretoria técnica, e demais colaboradores.

Hospital de referência que atende parte significativa da Rede Materno-Infantil, o Hemu foi beneficiado com R\$ 249,7 mil dos recursos, que serão utilizados na aquisição de novos equipamentos, como incubadoras, respiradores, entre outros para UTI Neonatal.

Ao agradecer o repasse dos recursos, o secretário Sérgio Vencio ressaltou que, "embora a maior parte da verba seja destinada ao município, o repasse é importante para fortalecer o atendimento na atenção básica neonatal no Estado, que é integrada com Estado e municípios, com impacto no atendimento às crianças, principalmente recém-nascidos, com melhor suporte,

possibilidade de sobrevida e qualidade de vida posterior", frisou.

Na oportunidade, os secretários visitaram as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal. O Hemu possui, atualmente, 29 leitos de UTI Neonatal, além de 5 leitos de estabilização e 22 leitos de Unidades de Cuidados Intermediários Neonatal (Ucin), sendo 17 convencionais e 5 de Ucin Canguru.



Profissionais do Hemu felizes com o recurso recebido, reunidos para o registro do dia

Hemu reforça práticas de segurança no circuito do medicamento

Os medicamentos potencialmente perigosos, chamados de alta vigilância, requerem uma atenção especial, pois apresentam um risco maior de provocar danos severos aos pacientes se utilizados incorretamente, ou até a morte. No intuito de reforçar a segurança do paciente, o hospital realizou, de 27 a 29 de dezembro, um treinamento voltado para os profissionais da assistência.

A capacitação realizada pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) e Farmácia, teve como objetivo informar sobre a importância no uso e manuseio seguro dos medicamentos de alta vigilância, além de divulgar a lista desses fármacos visando a redução de erros. Com o tema "Medicamentos

Perigosos (MPP) ou de Alta Vigilância e Lasa", o treinamento foi ministrado pela farmacêutica clínica Vanessa de Holanda. "É preciso estar cada vez mais bem informado para lidar com o manuseio, o preparo e aplicação dessas medicações a fim de garantir a segurança do paciente, além da checagem redobrada", destacou a farmacêutica.

No Hemu, as drogas são etiquetadas por cores, visando a prevenção de erros e melhor segurança. Os medicamentos de alto risco são etiquetados na cor vermelha, os antimicrobianos na cor verde e os psicotrópicos de rosa. "Quanto mais investimos na capacitação de nossos profissionais, eles se tomam mais

preparados e bem informados, melhorando a assistência e consequentemente a segurança dos pacientes", destacou a enfermeira Lilian Fernandes, coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente.



Enfermeira Lilian Fernandes (E) e a farmacêutica Vanessa de Holanda durante a capacitação

Unidade participa do Encontro da Renaveh Goiás

A coordenadora do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do hospital, enfermeira Wanda Lopes, participou do Encontro da Renaveh Goiás, ocorrido no dia 15 de dezembro, no auditório da Superintendência de Vigilância em Saúde (Suvisa). Na oportunidade, Wanda fez a apresentação da linha histórica do NHE do Hemu. O Núcleo desenvolveu várias ações otimizando os processos de monitoramento; incluindo a implantação da ferramenta tecnologia – QR Code, para agilizar a comunicação interna e incentivar a utilização dos protocolos das Doenças de Notificação

Compulsória (DNC). Ao final, a coordenadora recebeu um certificado pela dedicação e trabalho de excelência desenvolvido no setor.

A Renaveh-GO é constituída pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE), que são unidades operacionais responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de vigilância epidemiológica nos hospitais considerados estratégicos dentro da rede de serviços de saúde. Desta forma, os NHE são importantes sentinelas para investigação e monitoramento de surtos, epidemias e outros agravos ou eventos de interesse da saúde pública.



Profissional Wanda Lopes recebeu o certificado das mãos da subcoordenadora Patrícia Borges

Unidade realiza Blitz educativa na luta contra Aids



Blitz levou informações à equipe do laboratório de ginecologia sobre a Dezembro Vermelho

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do hospital, realizou em 16 de dezembro, blitz educativa em alusão ao "Dezembro Vermelho", relacionado à campanha nacional de

prevenção ao HIV/Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

Os integrantes da Cipa passaram em todos os setores da unidade, realizando uma blitz educativa, no intuito de conscientizar os colaboradores acerca da importância da prevenção e informações sobre o tratamento. Foram distribuídos panfletos informativos, preservativos masculino e feminino, além de pirulitos e lacinhos vermelhos - cor símbolo da campanha.

"Essa ação é muito importante, em que deve ser reforçada o ano inteiro. Uma coisa boa é que aqui na unidade disponibilizam preservativos, sem custo nenhum, para quem quiser pegar. É um incentivo para a prevenção", pontuou o colaborador Ruan Vasconcelos.

"Preservar a saúde dos nossos colaboradores é uma das missões da Cipa e nada melhor que uma blitz educativa, levando informação sobre as medidas de prevenção", afirmou o presidente da Cipa, Leonardo Pimenta.



Campanha mobilizou o Hemu para prevenção da Aids e demais infecções sexualmente transmissíveis

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HEMU HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

SUS

Assessoria de Comunicação do Hemu

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO

Email: hemucomunicacao@gmail.com

b) Atividades realizadas no mês fevereiro de 2023:

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 114 – Fevereiro/2023

Hemu promove curso de primeiros socorros



O técnico de Enfermagem do trabalho, Angelo Melo, ministrou a capacitação

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) realizou em 10 de fevereiro, um curso teórico sobre primeiros socorros para os colaboradores da unidade.

Com o tema "Capacitar para salvar", o técnico de enfermagem do trabalho, Angelo Marcos Melo, explicou como dar atendimento de forma rápida e eficaz em caso de situações de primeiros

socorros até a chegada do socorro especializado. O palestrante passou noções básicas de primeiros socorros e atuação em emergências médicas como reconhecimento de infarto agudo do miocárdio (IAM); massagem cardíaca; técnicas de primeiros socorros em casos de dificuldades respiratórias; como verificar os sinais vitais; manobras de desobstrução de vias aéreas; convulsões; choques; hemorragias; fraturas; queimaduras, entre outros.

Os participantes aprovaram a iniciativa. "Achei o treinamento excelente. Uma linguagem acessível que possibilitou a compreensão de todos", afirmou o vigilante Anderson da Conceição. "Muito importante e útil. Temos que estar preparados e capacitados para socorrer as pessoas", pontuou a colaboradora Neiva Veneziani.

"As situações de emergência podem ocorrer em qualquer lugar e com qualquer pessoa. Com esse treinamento pretendemos contribuir com a redução

do número de óbitos decorrentes de eventos de emergências, ensinando nossos colaboradores sobre como enfrentar enfermidades e lesões nos primeiros minutos até a chegada da ajuda profissional", destacou o técnico de enfermagem do trabalho, lembrando que o número do Corpo de Bombeiros é o 193 e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) é o 192. Neste primeiro treinamento do ano, participaram 25 colaboradores, divididos em duas turmas.



Profissionais se capacitam para salvar vidas

Pediatra Marce Divina Costa é homenageada por colegas no Hemu



Colegas de trabalho na homenagem à médica Marce Costa

No dia 7 de fevereiro, o auditório do Hemu foi palco de uma homenagem à pediatra Marce Divina de Paula Costa. Após 39 anos de trabalho na unidade, a médica vai encerrar suas atividades por ocasião de sua aposentadoria compulsória.

A pediatra, especializada em Medicina do Adolescente, é de Morrinhos-GO, formada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), em 1978. Começou a trabalhar no então HMI, em janeiro de 1984, contratada pela

Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO). Atuou no Ambulatório de Pediatria, enfermaria, berçário, Pronto-Socorro de Pediatria, e a partir de 2010 foi designada para o Ambulatório de Atendimento à Vítimas de Violência Sexual (AAVVS), onde atuou até 2023. Marce foi preceptora de Internos e Residentes de Pediatria, entre 2007 e 2022, quando a Pediatria foi transferida para outro hospital.

A homenagem contou com a presença

de seus colegas médicos, enfermeiros, equipe multiprofissional e direção da unidade. Durante a cerimônia de homenagem, os profissionais presentes ressaltaram e elogiaram a conduta e o profissionalismo de Marce.

"Dra. Marce foi um divisor de águas em minha vida. Passamos por muitas batalhas e ela sempre foi uma lutadora. Mulher como Marce transforma as pessoas e conviver com ela me fez uma pessoa melhor. Obrigada por você existir", enfatizou a médica Maria Elaine. "A escuta respeitosa que a dra. Marce tem para com o outro é ímpar. É gratificante trabalhar com alguém que está sempre inovando", afirmou a enfermeira Rosimary Barros. "Temos um grande amor pela dra. Marce e ela tem uma grande representatividade como pessoa e como profissional na unidade", pontuou o pediatra Ronaldo Moura, que teve a médica como preceptora. "Dra. Marce é uma mulher muito além de seu tempo. Me emocionou com sua luta para honrar as mulheres", destacou a diretora técnica Cristiane Carvalho.

Emocionada, Marce enfatizou o quanto se sente honrada por todos os anos que dedicou ao hospital. "Só gratidão por tudo que me foi dado. Agradecimento à vida, à saúde e a oportunidade que tive de estar aqui. Dever cumprido", afirmou a pediatra.

Hemu alerta para o equilíbrio emocional na campanha Janeiro Branco



Profissionais do Hemu atentos às questões da saúde mental

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) referentes a 2022, quase um bilhão de pessoas, incluindo 14% dos adolescentes do mundo, vivem com algum transtorno mental. Com o intuito de valorizar a importância dos aspectos psicológicos, foi criada a campanha Janeiro Branco - que visa mobilizar a sociedade em prol da saúde mental. Diante de um assunto tão importante, o Hemu promoveu, em 27 de janeiro, a palestra "É sobre saúde mental e saúde mental também é sobre você", ministrada pela psicóloga da unidade, Nayara Moreno.

Organizado pelos setores de Psicologia, Núcleo Hospital de Epidemiologia e Comissão Interna de

Prevenção de Acidentes (Cipa), com apoio do Recursos Humanos do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), o evento abordou sobre a campanha que traz como tema deste ano "A vida pede equilíbrio". Estar em pleno equilíbrio com a saúde física, mental e social, segundo a OMS, resulta no perfeito bem estar, o que reflete no âmbito pessoal e profissional de cada um.

Com uma apresentação criativa e lúdica, Nayara utilizou-se de um vídeo, tirinhas de quadrinhos e música. A psicóloga explicou o porquê da campanha que envolve saúde mental ser em janeiro, pois é um mês marcado pela cultura do recomeço, da renovação.

Nayara falou sobre como o emocional pode afetar a saúde física, as doenças relacionadas às emoções e a importância da prevenção ao adoecimento emocional. Incentivou os colaboradores a cuidar da saúde mental, além de orientações sobre como combater a depressão, a ansiedade e o estresse e ter um equilíbrio entre mente e corpo. "É necessário prestar atenção ao que a mente está precisando e cuidar dela assim como cuidamos do nosso corpo!", disse. De acordo com a

profissional, alguns hábitos como estabelecer limites, ter um hobby, adotar um ritual de autocuidado diário ou semanal, como yoga, meditação, psicoterapia, praticar esporte, relaxar, entre outros, podem fazer a diferença. "Quem cuida da mente cuida da vida. Proteja a sua mente e a sua mente o protegerá!", destacou a psicóloga.

"Nosso objetivo é informar aos colaboradores do Hemu que precisamos estar atentos a nossa sanidade mental e aprender a trabalhar nossas emoções e sentimentos. Também mostrar que é muito importante procurar ajuda de um profissional, caso necessite de ajuda", frisou a coordenadora da Psicologia, Ana Luiza Assis.



Colaboradores usaram a cor branca - símbolo da campanha

Banco de Leite Humano do Hemu orienta como amamentar de forma correta

Amamentar traz inúmeros benefícios para a mãe e o bebê. O leite materno é prático, econômico, já vem na temperatura ideal e é de graça. É recomendado que o bebê seja alimentado exclusivamente com o leite materno até os seis meses de vida, no entanto, é importante manter o bebê amamentando até os dois anos, conforme orientação do Ministério da Saúde (MS).

Um ato tão importante, sem a orientação correta pode virar um pesadelo, como aconteceu com a estrategista digital, Milene Farias, mãe do Davi Lucca de dez meses. "Na hora de amamentar você simplesmente acha que é pegar a criança e colocar no seio. Tudo lindo! Só que não! Existe uma forma certa de direcionar o peito para amamentar, uma forma que não te

machuca, mas você não sabe disso e o resultado é uma dor insuportável que te faz chorar e gritar de dor. E isso durou 4 dias com toda a intensidade que eu poderia suportar", relata Milene Farias sobre o que passou nos primeiros dias de vida do Davi Lucca.

Para evitar todo esse sofrimento, as mães que tem seus bebês no Hemu, são orientadas antes e depois de ganhar o bebê sobre a forma correta de amamentar. O BLH, funciona de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h, e presta orientação a qualquer mãe que esteja com dificuldade e precisa de ajuda para amamentar. "A mãe chega precisando de aconselhamento e orientação sobre amamentação, e é o que a gente faz. Em seguida, caso ela tenha leite em

excesso, é convidada a fazer a doação desse excesso", explica Renata Machado Leles, coordenadora do BLH/HEMU.



O BLH é um forte aliado para mãe e o bebê

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO
CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HEMU HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

SUS
SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

Assessoria de Comunicação do Hemu
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hemucomunicacao@gmail.com

c) Atividades realizadas no mês março de 2023:

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 115 – Março/2023

Hemu homenageia colaboradoras no Dia Internacional da Mulher

O Hospital Estadual da Mulher (Hemu), em parceria com o Instituto de Gestão e Humanização (IGH), promoveram no dia 08 de março, data em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, um momento especial para as colaboradoras da unidade. Na ocasião, elas foram visitadas pela atriz, Lorena Rocha que se apresentou vestida de Mulher-Maravilha.

Para ela, essa personagem representa muito bem as mulheres. Por ser símbolo de competência, independência, feminilidade e poder. "É uma experiência incrível está com essas mulheres que estão aqui para cuidar e

servir outras mulheres. Esse dia mais do que nunca, é mais do que especial. Eu vim de Mulher-Maravilha, mas eu conheci outras mulheres maravilhosas e considero de muita importância esse momento e o reconhecimento a elas", destacou Lorena Rocha.

Para a coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), Lilian Maria Fernandes, o momento foi único e vai ficar gravado na memória de todas. "Eu me senti prestigiada e lembrada. É um dia muito importante para nós mulheres, sabemos que ainda temos muita coisa para conquistar, mas o fato de ser lembrada e reconhecida no

ambiente de trabalho, é gratificante", afirmou.



Colaboradoras do Hemu ao lado da Mulher-Maravilha

Hospital alerta sobre a importância do teste da orelhinha

No dia 3 de março foi celebrado o Dia Mundial da Audição. Para lembrar a data, o Hemu realizou entre os dias 7 a 10 de março, ações para reforçar a atenção sobre a Triagem Auditiva Neonatal (TAN), popularmente conhecida como teste da orelhinha, é um teste rápido, não causa dor e identifica se o recém-nascido tem problemas auditivos.

A fonoaudióloga e especialista em audiologia, Bruna Ferreira Gomes, explicou a importância de se realizar o exame após as primeiras 24h de vida do recém-nascido. "O teste da orelhinha é de



Bebê durante teste da orelhinha no Hemu

extrema importância porque se for detectado algum problema auditivo, o médico poderá indicar o tratamento precoce afim de evitar que o bebê sofra para desenvolver a fala e a linguagem. Além disso, o resultado do exame já sai impresso anotado na caderneta de vacinas para acompanhamentos futuros", destacou. A Organização Mundial da Saúde (OMS) escolheu o dia 3 de março para alertar a população sobre a importância do exame precoce, mais conhecido como teste da orelhinha que é realizado no recém-nascido após as primeiras 24h de vida.

Unidade realiza palestra para colaboradores sobre ISTs

O Hemu promoveu no dia 1º de março, no auditório da unidade, uma palestra voltada para os colaboradores sobre a importância de saber identificar as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). O objetivo é atualizar os colaboradores e estimular que se cuidem melhor, além de alertar o próximo. Mesmo sendo um assunto que é bastante debatido durante o Carnaval, os organizadores da palestra, Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), acreditam que para cuidar da saúde não existe época.

A palestra que foi bastante dinâmica e interativa foi apresentada pela enfermeira e especialista em Administração Hospitalar, Nara Borges Ferreira. Ela destacou a importância da realização do encontro. "Em primeiro lugar, eu agradeço o convite e em seguida, eu costumo falar que explicar



Colaboradores do Hemu participaram de palestra sobre ISTs

sobre as ISTs é preciso que seja feito o ano inteiro. Por mais que seja para as pessoas mais esclarecidas sempre terão dúvidas ou uma história para contar. Acredito que quanto mais falamos sobre um assunto, mais as pessoas o conhecem. Então, o autocuidado, higiene íntima, observar o corpo em busca de doenças isso é muito importante. Para que se possa

prevenir agravos futuros, como por exemplo, um câncer", alertou.

Já para a coordenadora do NHE do Hemu, Wanda Lopes, o evento foi de extrema importância para conscientizar os colaboradores a cuidarem melhor da saúde. "O evento foi organizado entre o NHE e a Cipa, e o objetivo era exatamente esse, o de levar informação até mesmo após o Carnaval sobre as ISTs, para que as pessoas tenham mais atenção sobre isso. O que acontece é que na maioria das vezes passa despercebido e tomamos conhecimentos de inúmeros casos que acometem tanto pacientes quanto colaboradores e isso nos preocupam. Foi uma palestra muito animada, descontraída e com a interação de todos os colaboradores que estiveram presentes. Eu acredito que todos saem daqui mais informados e irão compartilhar com as pessoas mais próximas", completou.

Hemu realiza formatura de sua 30ª turma de Residência Médica

O Hospital Estadual da Mulher (Hemu), promoveu no dia 24 de fevereiro, no auditório do Conselho Regional de Medicina de Goiás (Cremego), a cerimônia de formatura da 30ª turma de Residência Médica da unidade. Compuseram a mesa diretiva: Maria Barbara Franco - supervisora do programa de Residência Médica de Neonatologia; Jéssica Alencar - supervisora do programa de Residência Médica de Ginecologista e obstetrícia; Marcello Viggiano - supervisor do Programa de Residência Médica em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia; Rosseny Marinho - supervisor da Residência Médica da turma de Pediatria; Sheila Lustosa Victor - representante do Cremego; Antônio Carlos da Silva Jr - coordenador Obstetra - representando a diretora técnica do Hemu, Cristiane Carvalho; e o coordenador da Comissão de Residência Médica (Coreme) do hospital, Marco Aurélio Albernaz.

O evento contou com a participação da Banda da Polícia Militar que executou o Hino Nacional na abertura da solenidade de formatura. No total, 22 médicos formandos receberam o certificado nas especialidades de Ginecologia e Obstetrícia; Pediatria; Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia; Terapia Intensiva Pediátrica; e Neonatologia.

Durante os discursos de agradecimento, os professores homenageados se emocionaram ao relembrar as experiências e os aprendizados que marcaram a

passagem de cada um na unidade, principalmente, por ser um período difícil devido a pandemia. O preceptor da turma de Ginecologia e Obstetrícia, João Lino Borges, foi um dos homenageados durante o evento, nomeando a turma. "Estou muito feliz, primeiro pela homenagem e depois pela sensação que fica de dever cumprido. Tenho muito orgulho de vocês, pelos médicos que se tornaram. Desejo muita luz a vocês e que ao exercerem a profissão tenham sempre a consciência do que é correto e ético", concluiu.

A oradora da turma de Pediatria, Jhessyka dos Santos agradeceu a todos que contribuíram para que eles chegassem a receber o certificado de médicos e destacou: "ser pediatra é levar além do aprendizado técnico, a empatia e sensibilidade. Que o conhecimento técnico e a ética sempre estejam presentes em nossos atendimentos", disse a nova pediatra. Representando a diretoria técnica, o médico Antônio Carlos parabenizou os formandos e deixou um pedido: "estamos honrados

em disponibilizar para a população médicos de grande qualidade com especialidades altamente requisitadas e necessárias. Foi um privilégio tê-los em nossa unidade. Peço que cuidem bem de seus pacientes, olhem nos olhos, atendam com humanização", pontuou.

O coordenador da Coreme, Marco Aurélio Albernaz, cumprimentou a todos os presentes, agradeceu os coordenadores e preceptores, a direção do hospital e enalteceu o compromisso dos novos profissionais com a ética. "Ao parabenizá-los, gostaria de ressaltar uma questão que me preocupa bastante: na medicina temos que ser muito éticos, termos caráter. Não é à toa que temos o Código de Ética na Medicina. Sempre que forem exercer a medicina perguntem a si mesmos: eu quero, eu posso, eu devo? Agindo com ética sei que terão sucesso. Lembrando que o sucesso na medicina não é o cifrão que vem em primeiro lugar, e sim o reconhecimento de seus pais e pacientes. Espero que estejam preparados para enfrentar essa empreitada. Parabéns!"



Momento de alegria entre os formandos e preceptores

Semana da LGPD é promovida em unidades do IGH em Goiás

Zelar da segurança de dados pessoais espalhados em meio físico ou digital é algo necessário em todas as empresas, incluindo hospitais. De anotações à aplicativos de banco, tudo é concentrado no meio digital e é por isso que a atenção deve ser redobrada. Para atentar seus colaboradores quanto a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sancionada em 2014, o Instituto de Gestão e Humanização (IGH) em Goiás promoveu a "Semana da LGPD", entre os dias 13 e 16 de fevereiro, no Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), no Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) e no Hemu.

Por meio do setor de Recursos Humanos, a Semana contou com palestras dos profissionais Marcos Wesley Andrade e Maria Carla Baeta, dos setores de Tecnologia de Informação (T.I.) e Jurídico, respectivamente, que expuseram sobre a

LGPD, que fala sobre o tratamento de dados pessoais dispostos publicamente, feito por pessoa física ou pessoa jurídica, englobando um amplo conjunto de operações que podem ocorrer em meios manuais ou digitais. A lei estabelece também obrigações e controles que devem ser implementados por entidades públicas e privadas que efetuam o tratamento de dados pessoais.

Os conceitos da lei; como é feito o tratamento de dados; a estrutura funcional da LGPD; a importância de se ter um encarregado de Proteção de Dados (do inglês, *Data Protection Officer (DPO)*); as principais demandas do IGH em relação à atuação da LGPD e como fazer para se adequar dentro dos princípios da lei, foram detalhados pelo coordenador de T.I., Marcos Wesley. "Só a LGPD assegura às pessoas em geral o direito fundamental à proteção de dados pessoais e a garantia de que se este

direito for violado, existem mecanismos de defesa", frisou.

Além de mostrar a visão jurídica da LGPD, a advogada Maria Carla ainda deu dicas aos participantes da Semana sobre o que fazer para proteger seus dados. "Com cinco práticas, podemos tornar tudo mais seguro. Seja no mundo real ou no online, precisamos estar atentos. Por conta disso, é muito importante que cada um de nós se conscientize da necessidade em proteger seus dados pessoais", enfatizou.

"Eu tinha outra visão da LGPD. Após o treinamento, tive o conhecimento que essa lei ultrapassa as fronteiras do só proteger o dado ou a informação, mas também em proteger o indivíduo no seu todo, contribuindo também na proteção do sistema, nossos gestores, nossas equipes e a nossa função", afirmou o coordenador do Núcleo Interno de Regulação (NIR) do Hemu, João Lucas da Costa.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO
CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900



HEMU
Hospital
Estadual
da Mulher



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



O ESTADO QUE DÁ CERTO

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Hemu
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hemucomunicacao@gmail.com

d) Atividades realizadas no mês abril de 2023:

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 116 – Abril/2023

Hemu realiza mutirão de consultas para cirurgias eletivas

Mulheres da capital e de vários municípios goianos foram beneficiadas com o Mutirão de Consultas para Cirurgias Eletivas, realizado pelo Hospital Estadual da Mulher (Hemu), em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-GO) e Governo de Goiás. Ao todo, 102 mulheres passaram pelo hospital, no dia 24 de março, encaminhadas pelo Complexo Regulador Estadual (CRE). Na ocasião, foram realizados um total de 1.018 exames laboratoriais, 43 exames de imagem e 90 eletrocardiogramas.

O coordenador do Núcleo Interno de Regulação (NIR) do Hemu, enfermeiro João Lucas Domelles, destaca a importância do mutirão para essas mulheres. "Estou bastante feliz em fazer parte deste momento, mais ainda por poder presenciar centenas de mulheres atendidas e com a ficha de encaminhamento para o procedimento em mãos. Sabemos que muitas esperam há anos por cirurgia de retirada de útero, laqueadura e de incontinência urinária e, essas centenas que passaram por aqui, terão logo em breve seus problemas resolvidos", declarou.

Neste dia dedicado a realização do mutirão, as pacientes atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) foram recepcionadas pela equipe multiprofissional da unidade, composta por: ginecologistas, cardiologistas, biomédicos, técnicos e enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, recepcionistas, entre outros. Ao todo, foram envolvidos nesta ação cerca de 40 profissionais desses e outros setores do hospital. Para otimizar o atendimento, foram instaladas tendas que garantiram a continuidade da rotina diária do hospital e a comodidade das pacientes. Além disso, foi oferecido café da manhã e almoço para as pacientes e seus acompanhantes.

A diretora técnica do Hemu, Dra. Cristiane Carvalho, faz questão de agradecer o apoio e empenho de todos os colaboradores. Além de destacar as parcerias com a SES e o Governo de Goiás. "Eu participei de todos os momentos desde a concepção da realização desse mutirão e não podia ser diferente, presenciar o empenho e dedicação de todos para que tudo

ocorresse da melhor forma possível, não tem preço. A nossa maior preocupação é acolher cada paciente para que ele se sinta em casa. O nosso objetivo foi alcançado e, por isso, a minha gratidão a todos os envolvidos para que isso se tornasse possível. Sabemos que a fila de espera para uma cirurgia ginecológica ainda é grande, mas aos poucos vamos conseguir levar mais qualidade de vida a tantas mulheres que precisam. Não posso deixar de mencionar e agradecer a parceria fundamental da SES e o Governo de Goiás que muito tem colaborado conosco", afirmou.



Paciente realiza consulta com especialista

Dia Mundial do Sono é lembrado com dicas

No dia 17 de março, foi comemorado o Dia Mundial do Sono. Para celebrar a data, o Hemu entregou para os colaboradores no refeitório da unidade, um sachê de chá de camomila e algumas dicas de como dormir melhor.

Para a coordenadora de Enfermagem, Naiirylene Pidde, a lembrança foi muito importante, porque na correria do dia a dia ela nem se recordava da data. "Cuidar do sono tem se tomado uma tarefa cada vez mais difícil. Essa ação do Hemu nos faz despertar para a importância de cuidar do sono e ter mais qualidade de vida. Só tenho a agradecer aos organizadores e seguir as dicas para dormir melhor", destacou.

Estudos recentes revelam que dormir bem melhora o humor, a concentração, fortalece o sistema imunológico e previne doenças do coração. Além disso, especialistas no assunto destacam que a duração



Sachês de chá de camomila em disposição dos colaboradores do Hemu fizeram sucesso

adequada de sono, varia de pessoa para pessoa. Dito isso, as dicas para dormir melhor, anexadas ao sachê de chá de camomila que foi entregue aos colaboradores do Hemu, são: desconectar das tecnologias; não ingerir bebidas alcoólicas durante a noite; evitar alimentos pesados ou em excesso; tomar chás calmantes; tomar um banho quente

antes de se deitar e manter as luzes apagadas.

Doenças do sono

Existem mais de 100 distúrbios do sono, sendo a insônia e a apneia obstrutiva do sono os mais comuns. Outros distúrbios também podem estar presentes como a apneia central do sono, o bruxismo, o sonambulismo e o movimento periódico de pernas.

Os distúrbios do sono frequentemente estão associados a doenças cardiovasculares (doença arterial coronariana, arritmias e hipertensão arterial), metabólicas (obesidade e resistência à insulina), gastrointestinais (refluxo), psiquiátricas (depressão e ansiedade), neurológicas (alterações cognitivas, epilepsia, déficit de atenção, acidente vascular encefálico), dificuldades de memória e de aprendizado, além de um maior risco de acidentes.

Hemu realiza campanha para aplicar anticorpo em crianças

O Hemu, por meio do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (Crie), promoveu uma campanha para aplicação do *Palivizumabe*, anticorpo que protege crianças com menos de dois anos, portadoras de cardiopatia com repercussão hemodinâmica, displasia pulmonar e prematuridade até 28 semanas contra as formas graves da infecção causada pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

Até o mês de março, 5/6 crianças foram imunizadas. Com o anticorpo, há uma redução na taxa de internações por infecções respiratórias em unidades de saúde neonatais e pediátricas, principalmente durante o período de sazonalidade do vírus, que compreende entre os meses de fevereiro à julho.

Durante os dois primeiros anos de vida, as crianças podem ser acometidas por infecções respiratórias agudas pelo vírus VSR que pode causar, bronquiolite e pneumonia, sendo mais grave em bebês prematuros até 28 semanas, cardiopa-



Enfermeiras do Crie aplicam o anticorpo Palivizumabe em bebê

tas com repercussão hemodinâmica e portadores de doença pulmonar. A imunização com o *Palivizumabe* visa evitar a forma mais grave da infecção pelo VSR. O anticorpo é fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e seu uso clínico foi instituído pelo Ministério da Saúde, no ano de 2013, por meio da Portaria 522/2013.

O Boletim Infogripe, divulgado pela Fundação Osvaldo Cruz, informa que o VSR foi responsável por 59% dos registros de infecções respiratórias em crianças com até 4 anos entre 11 de dezembro de 2022 a 7 de

janeiro deste ano. Diante disso, a médica alergista e imunologista do Hemu, Lorena de Castro Diniz, alertou para a importância da aplicação desse anticorpo. "A aplicação do *Palivizumabe* é muito importante, pois estamos vivendo uma epidemia de doenças respiratórias em crianças. Esse medicamento auxilia bastante e contribui para protegê-las de contrair a forma mais grave de infecções respiratórias," destacou.

Segundo a enfermeira e coordenadora do Crie, Nyslene Lima, essa mesma campanha teve início no mês de fevereiro e segue até o mês de julho. "A intenção é justamente cobrir o período de sazonalidade do vírus, ou seja, imunizar as crianças no período em que o VSR se faz mais presente", afirmou. Para receber o anticorpo, é preciso preencher alguns requisitos preconizados pelo Ministério da Saúde (MS) que são:

- Bebês prematuros até 28 semanas;
- Displasia pulmonar;
- Cardiopatia com repercussão hemodinâmica.

Hospital realiza palestra para atualizar gestantes e puérperas sobre novas regras para laqueadura

O Hemu, por meio do Serviço Social, Psicologia e Enfermagem promoveu no dia 15 de março, uma palestra para esclarecer gestantes e puérperas sobre planejamento familiar, no auditório da unidade.

Na ocasião, as profissionais atualizaram os presentes sobre a lei nº 14.443, de 2022, que dispensa o consentimento do cônjuge para autorizar a laqueadura, em mulheres, e vasectomia, em homens. "É muito importante atualizar essa informação porque antes a quantidade de documentos era maior e a interessada no procedimento de laqueadura, ainda precisava de uma autorização do cônjuge. Com a nova atualização, ela só precisa ter 21 anos, com ou sem filhos e apresentar os documentos pessoais", destacou a coordenadora de Enfermagem do Hemu, Nairilene Pidde.

Ainda para Nairilene, a nova lei é um avanço na garantia de direitos sexuais e reprodutivos. "A nova legislação assegura o direito de escolha, que passa

a prescindir da vontade do cônjuge, e que possam ser ofertados também métodos reversíveis, como o Dispositivo Intrauterino (DIU). O acesso à informação é fundamental, para que as mulheres tomem a melhor decisão", afirmou.

O hospital presta todos os esclarecimentos e informações sobre os métodos contraceptivos e medidas irreversíveis como o caso da laqueadura. A paciente, ao demonstrar interesse por essa última, é feita a abertura de uma ata de intenção desse procedimento que é assinada pelo Serviço Social, Psicologia, Enfermagem e médico responsável.

Com esse documento em mãos, a mulher pode dar entrada numa unidade de saúde mais próxima e aguarda a vaga para realização do procedimento que pode ser realizado nas unidades de saúde do Estado que oferecem esse tipo de serviço. Em caso de realização da esterilização em desacordo com a lei, é prevista pena de dois a oito anos de reclusão e multa, podendo ser aumentada em um

terço se ocorrer nas seguintes situações: durante o parto ou aborto sem manifestação prévia de 60 dias; com manifestação da vontade do esterilizado expressa durante a ocorrência de alterações na capacidade de discernimento por influências externas temporária ou permanente; em cirurgias de retirada de útero e ovários, respectivamente; em pessoa absolutamente incapaz, sem autorização judicial e/ou através de cesárea indicada exclusivamente para esterilização.



Equipe Multiprofissional do Hemu esclareceu gestantes e puérperas sobre planejamento familiar

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Hemu

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO

Email: hemucomunicacao@gmail.com

e) Atividades realizadas no mês maio de 2023:

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 117 – Maio/2023

Hemu promove treinamento sobre rotina e fluxo de departamentos internos

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), promoveu no dia 28 de abril, no auditório da unidade, uma palestra sobre fluxo e rotina dos departamentos: Núcleo Interno de Regulação (NIR) e Faturamento. A intenção é aproximar os colaboradores e fazer com que a equipe entenda como funciona cada etapa dos processos para agilizar as demandas diárias e contribuir para um melhor fluxo para os pacientes. O coordenador do Nir, João Lucas Dornelles, destacou a importância de envolver a todos nesse processo para um melhor desempenho de todos os setores e cada vez mais prestar um serviço de excelência para os pacientes. "O êxito do trabalho em equipe depende da cooperação e participação de todos, independente da função ou da relevância da tarefa pois com isso todos se ajudam mutuamente e ninguém fica sobrecarregado além de garantir mais agilidade e segurança na realização das tarefas", concluiu.

A coordenadora do Faturamento, Arilene Melo, disse que é imprescindível prezar pelo o que é certo. "Eu costumo



Lucas e Arilene explicou a dinâmica das palestras aos presentes

sempre frisar com as equipes que por trabalharmos em um hospital, embora ocorra algumas vezes erros nos preenchimentos de formulários, não podemos admitir isso de forma alguma. Lidamos com pessoas e com vidas, isso é inadmissível. Por isso, encontramos nesses momentos a forma ideal de esclarecer e pontuar a todos. Somos incansáveis e continuaremos esse trabalho até a excelência ou alcançarmos 0% de erros em todos os processos", afirmou.

A assistente administrativa lotada na UTI Materna, Larissa Alves, gostou

muito de participar do encontro. "Foi extremamente importante para atualizar algumas informações que já tinha conhecimento e compartilhar experiências com os meus colegas sobre o nosso dia a dia aqui no Hemu", declarou.

Já a assistente administrativo lotada no Centro Cirúrgico, Rogéria da Costa trabalha no hospital há nove anos e sempre é momento de aprender mais. "Participar desse momento foi muito bom para aprimorar o conhecimento e aprender mais o que é sempre bom", completou. e pacientes. Ficamos muito felizes com o resultado", acrescentou.



Coordenadora do Faturamento, Arilene Melo fala sobre a rotina do setor

Unidade comemora manutenção do título Hospital Amigo da Criança

Em 1999, o hospital foi certificado como "Hospital Amigo da Criança" por promover e estimular o aleitamento materno. O título, que é concedido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), foi renovado no dia 19 de abril.

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) é um certificado de qualidade conferido pelo Ministério da Saúde (MS) às unidades hospitalares que cumprem os dez passos para o



Diretoria do Hemu com Avaliadoras do Ministério da Saúde

pacientes e recém-nascidos. Muito orgulho de ter vocês como equipe!", destacou Cristiane.

Amigo da Criança

Idealizada em 1990 pela OMS e pelo Unicef, a IHAC define dez passos para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. Nesse mesmo ano, o Brasil foi um dos 12 países escolhidos para dar partida à IHAC durante encontro na Itália, se comprometendo a seguir as metas estabelecidas.

sucesso do aleitamento materno, Cuidado Amigo da Mulher, NBCAL e PRN, que garante o livre acesso, permanência e participação nos cuidados da mãe e pai ao recém-nascido prematuro. As regras também são instituídas pelo Unicef e pela OMS.

A coordenadora do Banco de Leite Humano (BLH) do Hemu, Renata Leles, parabenizou toda a equipe do hospital

pela conquista. "A IHAC é nossa! Parabéns a todos os envolvidos. Foi um bonito trabalho em equipe. Gratidão!", comemorou. Já a diretora técnica do Hemu, Cristiane Carvalho, pontuou que o hospital passou em todos os passos. "Quero agradecer a cada um de vocês pelo empenho, dedicação e pelo trabalho árduo. Tudo isso em prol das

Por ter o título da IHAC desde 1999, o Hemu segue uma série de regras e legislações específicas, com o objetivo de promover o incentivo à amamentação e atuar segundo as boas práticas de parto e nascimento, além de realizar treinamentos constantes para que os funcionários participem ativamente do processo de incentivo ao aleitamento materno.

Pacientes e colaboradores se emocionam com apresentação musical

O Hemu promoveu no dia 20 de abril, por meio do setor de Psicologia, um ato de humanização por meio da música para pacientes e colaboradores. O violinista Igor Ribeiro ou Dr. Violino, como é mais conhecido, percorreu as dependências do hospital com o instrumento em punho entoando canções que emocionou a todos. "Hoje essa apresentação alegrou o nosso dia de plantão. Trouxe paz, calma e encheu o nosso coração de alegria", foi o que disse a técnica de enfermagem, Eliane Alves de Brito.

O objetivo da passagem do

violinista pelo Hemu foi alcançado. "A equipe do Banco de Leite Humano (BLH) ficou em festa com a presença do doutor artista violinista. Parabéns aos organizadores. Apresentações assim no trabalho deixam nosso coração e mente mais leves", afirmou a recepcionista Gildete Paes.

O violinista Igor Ribeiro é natural de Belo Horizonte (BH) e realiza esse trabalho de levar música para pacientes e colaboradores em hospitais desde 2015. Atualmente, ele faz parte do projeto social "o som do alívio da ToLife", empresa que é referência nacional na gestão de Pronto

Atendimento, Classificação de Risco e Telemedicina e está presente em todo o Brasil.



Igor toca violino para colaboradoras da UTI Materna

Colaboradores do IGH em Goiás discutem Governança Clínica

O Instituto de Gestão e Humanização (IGH), por meio do setor de Qualidade, promoveu no dia 13 de abril, palestra sobre "Governança Clínica", ministrada pelo diretor técnico do IGH, Gustavo Guimarães. Gestores, coordenadores e colaboradores do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia (Heapa), do Hemu e do Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL). Também participaram do evento técnico os profissionais do Escritório Regional do IGH, em Goiânia, que tiveram a oportunidade de compartilhar vivências sobre o assunto. O evento aconteceu no auditório do Heapa e reuniu cerca de 50 profissionais.

O diretor técnico do IGH começou a palestra estabelecendo a diferença entre Governança Corporativa e Governança Clínica, explicando que "enquanto a primeira assegura a sustentabilidade da organização hospitalar, capacitando recursos humanos para a resolução dos problemas de saúde com mais eficácia; a segunda, estabelece

relações e responsabilidades, garantindo uma ligação adequada entre pacientes e corpos clínico, diretivo e executivo". Com gerenciamento de riscos, efetividade e eficiência clínica, responsabilidade e transparência, auditoria clínica, comunicação assistencial, pesquisa e desenvolvimento, educação e treinamento, é possível gerar um grande movimento de proteção ao paciente em busca das melhores práticas.

O assunto Governança Clínica é defendido dentro do IGH, visto que é uma forma de assegurar que todos os atores envolvidos, desde o braço administrativo até a equipe de frente do hospital, sejam responsáveis perante a sociedade. "A nossa Governança Clínica vem da arte de criar valor na prática clínica diária, correndo atrás de melhorias contínuas, corrigindo falhas e minimizando possíveis riscos. É uma ação compartilhada, voltada para a excelência do cuidado, seguindo pensamentos estratégicos, para garantir qualidade e segurança ao

paciente", ressaltou Gustavo.

Para a coordenadora do Pronto Atendimento do Heapa, enfermeira Hilda Fernandes, a associação entre os setores administrativo e assistencial é importante, pois cada um tem sua função na integração do cuidado junto ao paciente. "É necessário estamos juntos porque precisamos um do outro. O trabalho em equipe que foi citado durante o treinamento é isso. Não adianta eu querer um atendimento de qualidade, sem uma mão de obra qualificada, assim como eu querer um profissional atento sem ele estar 100% centrado em sua rotina hospitalar", refletiu.

Para o coordenador administrativo do HEMNSL, o administrador Geraldo Reys, a palestra "foi extremamente válida e interessante pois abordou de forma ampla, a importância de se ter uma Governança Clínica para o sistema de saúde, para a segurança assistencial e como isso impacta no cliente final", afirmou.

Hemu promove ação lúdica em alusão à Páscoa

O Hospital Estadual da Mulher (Hemu), por meio do setor de Eventos do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), promoveu no dia 10 de abril, uma ação lúdica em celebração à Páscoa. Na ocasião, os colaboradores e pacientes internados nas unidades receberam a visita especial do Mickey e Minnie Mouse, que alegraram, arrancaram sorrisos e posaram para muitos registros por onde passaram.

Os personagens da Disney foram cedidos carinhosamente pela companhia Incanti Entretenimento e foram interpretados pelo ator e produtor cultural, Ygor Carvalho; e pela atriz e animadora de festa infantil, Nicolý Carneiro. Apesar de sempre fazerem essas aparições, os profissionais lembram que, por trás do personagem, tem um ser humano muito sensível e que se emociona a cada ação. "Eu fico muito emocionada e tenho essa dificuldade em controlar os meus sentimentos

e vestir por completo o personagem. É uma emoção de gratidão por poder proporcionar alguns momentos de alegria para as pessoas", declarou Nicolý.

A chegada inusitada dos personagens nas alas no Hemu surpreendeu a muitos. A técnica de enfermagem Eliane Alves de Brito fez questão de registrar o momento. "Eu fui a primeira a pedir para tirar foto com eles. Achei muito divertido e alegrou o nosso plantão. A gente não esperava e fomos surpreendidos. Fiquei encantada!", afirmou. Já o analista de Tecnologia da Informação Rafael Moura achou muito legal. "Deixa o ambiente de trabalho mais leve, eu gostei bastante", disse.

Entre os pacientes, a alegria foi certa. Em todas as enfermarias que passaram, o Mickey e a Minnie foram tietados e paparicados, além de entregarem uma lembrança de chocolate às pessoas que participaram da ação, quebrando um pouco da

rotina agitada dos hospitais. Para a diretora geral do Hemu, Laryssa Santa Cruz, o objetivo foi alcançado. "A nossa intenção quando pensamos nessa ação foi justamente tornar o ambiente de trabalho mais leve e descontraído para nossos colaboradores e pacientes. Ficamos muito felizes com o resultado", acrescentou.



Colaboradoras da Tecnologia da Informação (T.I.) posam com Mickey e Minnie no Hemu

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Crizibiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900



HEMU
Hospital
Estadual
da Mulher

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Assessoria de Comunicação do Hemu
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hemucomunicacao@gmail.com

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

f) Atividades realizadas no mês junho de 2023.

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 118 – Junho/2023

Hemu realiza Mutirão de Consultas para Cirurgias Eletivas

Mulheres de todo o estado de Goiás foram beneficiadas com o Mutirão de Consultas para Cirurgias Eletivas, realizado pelo Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-GO) e Governo de Goiás. Ao todo, 76 mulheres passaram pelo hospital, em 25 de maio, encaminhadas pelo Complexo Regulador Estadual (CRE). Na ocasião, foram realizados um total de 456 exames laboratoriais, 58 exames de imagem e 78 eletrocardiogramas.

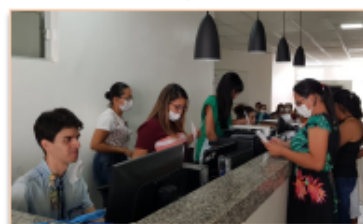
As pacientes foram atendidas por uma equipe composta por: ginecologistas, cardiologistas, biomédicos, técnicos e enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, recepcionistas, entre outros. Ao todo, foram envolvidos nesta ação cerca de 40 profissionais desses e outros setores. Para otimizar o atendimento, foram instaladas tendas que garantiram a continuidade da rotina diária do hospital e a comodidade das pacientes.

A gerente assistencial, Fernanda Suassuna falou sobre a importância do

mutirão para garantir o retorno da qualidade de vida dessas mulheres. "Nós sabemos que há muitas mulheres presentes aqui hoje que aguardam há muito tempo uma cirurgia para aliviar suas dores e devolver para elas uma melhor qualidade de vida. Sabemos também que atualmente quase 700 mulheres estão na fila do SUS por um procedimento ginecológico. Dito isso, nós estamos empenhados na realização desse mutirão para ajudar a desafogar essa fila e diminuir o tempo de espera dessas pacientes", concluiu.

A diretora técnica do Hemu, Cristiane Carvalho, agradeceu o apoio e empenho de todos os colaboradores, e destacou as parcerias com a SES e o Governo de Goiás. "Eu participei de todos os momentos e presenciei o empenho de todos para que tudo ocorresse da melhor forma possível. Minha gratidão a todos os envolvidos. Sabemos que a fila de espera para uma cirurgia ginecológica ainda é grande, mas aos poucos vamos conseguir levar mais qualidade de vida a tantas mulheres que precisam. Não posso deixar de mencionar e agradecer a

parceria fundamental da SES e o Governo de Goiás que muito tem colaborado conosco", afirmou.



Recepção às pacientes para realizar consultas e exames



Pacientes passaram por triagem antes de realizar exames e consultas

Unidade lembra o Dia Mundial da Higienização das Mãos e Abril pela Segurança do Paciente

A unidade, por meio da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP), promoveu no dia 28 de maio, uma ação sobre a forma correta de higienizar as mãos. O encontro fez alusão ao dia 5 de maio onde é celebrado o Dia Mundial da Higienização das Mãos.

A coordenadora da CCIH, enfermeira Lidiane Figueiredo, discursou sobre a importância de higienizar corretamente as mãos no ambiente hospitalar para evitar infecções. "As mãos são transmissoras de doenças, bactérias e vírus que podem ser facilmente disseminados quando não ocorre a higienização correta", disse.

Pesquisas recentes revelam que a higiene adequada das mãos, impede até 50% das infecções evitáveis adquiridas durante a prestação de cuidados de saúde. E mesmo assim, apesar de sua

simplicidade, a higienização correta das mãos é pouco praticada.

Ainda durante o encontro foi realizada uma atividade em comemoração ao "Abril pela Segurança do Paciente", que este ano completa 10 anos de lançamento do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). O abril pela segurança do paciente é um período dedicado ao fomento de ações voltadas a segurança do paciente que é um evento anual e incentivado pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) do Hemu.

O evento envolveu ações lúdicas por meio do quiz - com perguntas e respostas relacionadas as metas de segurança do paciente que inclui também a higienização das mãos. Quando o colaborador acertava as respostas era contemplado com um brinde.

Na oportunidade, os participantes

usaram também máscaras confeccionadas de EVA com tema de bactérias e das metas de segurança do paciente. "Foi uma excelente ocasião para sensibilizar os profissionais, compartilhar conhecimentos e práticas seguras", afirmou a coordenadora do NSP, enfermeira Lilian Fernandes.



Colaboradores usaram máscara com tema alusivo a ação sobre Higiene das Mãos e Segurança do Paciente

Dia da Enfermagem é celebrado com oração, teatro e muita alegria

O hospital comemorou em 19 de maio, o Dia da Enfermagem, oficialmente celebrado em 12 de maio. A comemoração contou com oração, teatro e muita alegria. O coordenador do Núcleo Interno de Regulação (NIR), João Lucas Dornelles, realizou uma oração no início do evento juntamente com os demais colegas. "O nosso trabalho deve ser primeiramente colocado sob a presença de Deus, independentemente de religião. Devemos ter Deus em nossos corações sempre para abençoar o nosso trabalho, os nossos colegas de profissão e os nossos pacientes", disse.

Segundo a gerente assistencial do Hemu, Fernanda Suassuna, esse dia não poderia deixar de ser celebrado. "A data é



Profissionais da Enfermagem e outros colaboradores na comemoração



Cecília Magalhães e Maria Silvânia arrancaram gargalhadas dos colegas

muito especial. Decidimos comemorar hoje para que pudéssemos reunir o máximo de profissionais. Ver o auditório lotado, muito nos alegrou. Tudo foi preparado com muito carinho", afirmou.

Durante a homenagem houve apresentação teatral com temas do

cotidiano da enfermagem. As intérpretes foram a auxiliar de enfermagem, Cecília Francisca Magalhães, e a auxiliar de lavanderia, Maria Silvânia Barbosa. Elas encenaram fatos do cotidiano da enfermagem e arrancaram muitas gargalhadas dos presentes.

Hemu recebe a visita do grupo Missão Sorriso

O hospital, por meio do Banco de Leite Humano (BLH), promoveu em 15 de maio, uma ação especial dentro do hospital com a participação do grupo voluntário Missão Sorriso. O grupo de "Doutoras Palhaças" que sempre leva alegria, conforto e amor às pessoas da unidade, dessa vez ainda levou informação sobre a doação de leite materno. O evento fez alusão ao Dia Mundial da Doação de Leite Materno, celebrado no dia 19 de maio. As doutoras palhaças: Pichulla, Amnêisia e Laranjinha percorreram todos os setores do Hemu passando informação sobre a doação de leite materno.

No mesmo dia foi celebrado o Dia Internacional de Sensibilização do Método Canguru, lembrado no dia 15 de maio. As ações destacaram a importância do método na recuperação desses pacientes. Como explica a médica pediatra e coordenadora Estadual do Método Canguru, Daniela Portal. "O

método consiste nos cuidados para o bebê prematuro e para o bebê menor 2,5 quilos. E possui várias vantagens, como: estímulo e manutenção do aleitamento materno; tem o vínculo da família com o bebê; a permanência dessa família para que aprenda a desenvolver os cuidados com esse bebê especial; o método canguru também valoriza muito o reconhecimento dos sinais de perigo pela família para que esse bebê possa ser cuidado com um olhar diferente em casa; além disso, ainda estimula a alta hospitalar precoce desse bebê", destacou.

"Pensamos em proporcionar esse momento lúdico justamente com a intenção de sensibilizar e informar às mães sobre a importância da doação do leite materno e fazer algumas demonstrações sobre como funciona o método canguru e como ambos estão interligados. A missão foi alcançada" ressaltou a coordenadora do BLH,

Renata Leles.



Colaboradores do Hemu com membros do grupo Missão Sorriso



Comemoração ao Dia Internacional de Sensibilização do Método Canguru

Pacientes da UTI materna recebem homenagem pelo Dia das Mães

Para celebrar a data que é comemorada no segundo domingo de maio, a coordenadora de enfermagem da UTI Materna do Hemu, Aparecida Marinho, promoveu no dia 12 de maio, um momento de cânticos e orações para as mães que estavam hospitalizadas. Além da distribuição de lembrancinha como kit de toalha.



"Não poderíamos deixar passar em branco essa data para essas mãezinhas que se encontram na UTI. Para tornar o momento menos solitário, trouxemos a cantora Ane Natanny Rocha, voz e violão, para entoar cânticos gospel e músicas de grande sucesso, para demonstrar o nosso carinho para elas", afirmou.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900



HEMU
Hospital
Estadual
da Mulher

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Hemu

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO

Email: hemucomunicacao@gmail.com

g) Atividades realizadas no mês de julho/2023:

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 119 – Julho/2023

Hemu promove ensaio fotográfico de bebês em clima de festa junina

No mês de junho, o colorido das bandeirolas, laços e chapéus de palha, invadiram uma sala do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) para um ensaio fotográfico junino. Ao todo, 16 recém-nascidos, prematuros e não prematuros, participaram da sessão de fotos, comandada pelo fotógrafo Luan Ferreira dos Santos, que fez o trabalho de forma voluntária. Acompanhados das mães, pais e avós, a ideia foi de promover a humanização, não deixando passar em branco o primeiro arraiá dos pequeninos, no mês de celebração dos santos populares em todo o Brasil.

Segundo a enfermeira Sílvia Angélica, coordenadora da equipe do Alojamento Conjunto (Alcon) do Hemu, a ideia foi proporcionar um momento de descontração aos pais e familiares que passam por dias intensos e difíceis durante o período de internação, por se tratar de uma unidade de gestação de alto risco. "É um momento que muda a rotina do ambiente hospitalar e traz alegria e satisfação para os pais. Uma ação de humanização que preza por uma melhor qualidade na assistência prestada aos pacientes e familiares", enfatizou.

A caracterização dos bebês e do

ambiente foi realizada pelas enfermeiras da equipe da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN) e Alcon e pelo analista em marketing e eventos, Ageu Macedo, quem organizou o ensaio, com a finalidade de alegrar mães e papais. Os adereços utilizados no ensaio foram levados pela equipe de eventos, tudo dentro do protocolo de segurança, para que pudessem ser usados nos modelos especiais. Os familiares dos recém-nascidos foram presenteados com as fotos do ensaio, por meio de um link com as poses de seus pequenos.



O projeto "Meu Primeiro Arraiá" abrangiu a todos os bebês internados na unidade

Unidade celebra São João com muita cor e comidas típicas

Atento ao atendimento humanizado, o Hemu preparou um cardápio especial nos dias 23 e 24 de junho, em comemoração ao dia de São João. O setor de Nutrição elaborou um cardápio junino, para colaboradores e pacientes, de acordo com a dieta.

Dentre os pratos típicos foi servido arroz de carreteiro, milho cozido, frango

ao molho caipira, polenta, vinagrete e salada caipira, mané pelado, pé de moleque, pipoca, canjica, maçã do amor, sucos, entre outros.

Para ambientar ainda mais as unidades, as copeiras entraram no clima com avental temático e alguns funcionários se caracterizaram de trajes juninos alegrando o dia.

Ainda nas comemorações juninas, no dia 20 de junho, no auditório aconteceu um momento junino, com comidas típicas, correio de elogios e apresentação de teatro com as colaboradoras Cecília Magalhães - auxiliar de enfermagem e Maria Silvânia Barbosa - auxiliar de lavanderia.



O colorido da festa junina tomou conta do Hemu e das colaboradoras Fernanda Suassuna, Cecília Magalhães, Fábila Mendonça e Maria Silvânia, que se divertiram

Hemu capacita colaboradores



Enfermeira Lilian Fernandes alertou sobre a importância do Protocolo de identificação do paciente

Para atualizar a equipe assistencial sobre "Protocolo de Identificação Segura", que é a primeira das seis metas internacionais de segurança do paciente, o hospital promoveu capacitação por duas semanas abrangendo vários profissionais, na segunda quinzena de junho.

Organizada pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP), o Momento Qualiday é um

projeto contínuo e tem por objetivo a atualização permanente dos profissionais da unidade, que é fundamental para uma assistência segura e de qualidade ao paciente.

As capacitações foram ministradas pela enfermeira Lilian Fernandes - coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP).

Lilian abordou como deve ser a identificação dos pacientes adultos e dos recém-nascidos; o fluxograma de identificação no centro cirúrgico; o uso correto da pulseira; confirmar a identificação do paciente antes de cada cuidado etc. Teve atividade lúdica com o jogo dos sete erros, onde o colaborador era incentivado a descobrir os erros na identificação do paciente adulto e do RN, conferir os KITS de medicamentos dispensados pela Farmácia dentre outros.

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar da unidade também promoveu treinamento de 13 a 16 de junho. Através da Educação Permanente, a

coordenadora do setor, Lidiane Figueiredo ministrou a capacitação para as equipes da assistência, do laboratório, higiene e limpeza, no intuito de evitar a Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS), também chamada de infecção hospitalar. Ela abordou sobre a cadeia epidemiológica; mecanismo de transmissão; precauções e isolamento. E ressaltou a importância da higienização das mãos.



Enfermeira Lidiane Figueiredo ressaltou sobre os cuidados para evitar a infecção hospitalar

Música, alegria e emoção dão o tom no Hemu

Corredores, enfermarias, UTIs e áreas administrativas da unidade foram palco, em 19/06, de apresentação dos músicos Gabrielly Santos e Jorge Humberto com dueto de violino e saxofone.

A ação foi a estreia do projeto Sons que Curam, que tem por objetivo humanizar o ambiente hospitalar por meio da música.

Com um repertório de músicas clássicas e populares, os músicos Gabrielly Santos e Jorge Humberto, levaram uma mensagem de carinho e amor por todo o hospital. O som das melodias encantou e emocionou pacientes, acompanhantes e colaboradores.

"Foi um momento único. A música

trouxe leveza e paz", pontuou a puérpera Marta dos Santos. "Muito gratificante poder ouvir essa apresentação, com meu filho no colo. Quero agradecer o atendimento maravilhoso de toda equipe do hospital", complementou o marido de Marta, Natanael Moraes.

"Fiquei extremamente comovida! Pensei nos meus pacientes, o quanto esse momento trouxe alegria e alento para eles e para todos nós que cuidamos", destacou a enfermeira Luzelena Vasques.

O projeto "Sons que curam", que é itinerante, utiliza a música como complemento terapêutico, uma vez ao mês nas três unidades geridas pelo Instituto de Gestão e Humanização (IGH). "A música traz benefícios terapêuticos,

contribuindo para o bem-estar físico e emocional dos pacientes, e também dos profissionais. Além de reduzir o estresse e a ansiedade, deixa o ambiente mais leve e alegre", afirmou a psicóloga Barbara Mendes.



Sons do violino e saxofone tomaram o ambiente das enfermarias do Hemu

Unidade recebe a visita do Zé Gotinha

Para chamar a atenção dos colaboradores, pacientes e acompanhantes sobre a importância das vacinas e lembrar o Dia Nacional de Imunização, comemorado em 9 de junho, o Zé Gotinha – personagem símbolo da vacinação no Brasil, visitou o hospital no dia 13 de junho.

A visita começou pelo Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie), que estava aplicando o palivuzumabe em crianças com menos de



Profissionais da UTI Neonatal, juntos, em prol da imunização

dois anos, portadores de doenças pulmonares crônicas e cardiopatias congênicas com repercussão hemodinâmica e/ou hipertensão pulmonar ou que nasceram prematuras com idade gestacional de até 28 semanas.

Acompanhado pela imunologista e alergista do Hemu, Lorena Diniz, Zé Gotinha passou por todas as áreas da unidade, distribuindo um cartão sobre a importância da vacinação.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO
CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Hemu
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hemucomunicacao@gmail.com

h) Atividades realizadas no mês de setembro/2023:

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 121 – Setembro/2023

Nova Comissão de Ética de Enfermagem toma posse

O Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (Coren-GO), por meio da conselheira Cintia Parreira e da colaboradora Cristiane de Sousa, empossou, em 29/08, os novos membros da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) do Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), para o triênio 2023/2026. A posse contou com a participação de coordenadores, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem do Hemu.

Os novos membros da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) do Hemu são as enfermeiras: Karoline



Integrantes da nova CEE (abaixo) comemoraram a posse com colegas do Hemu e representantes do Coren-GO (acima)

Nantes P. Barros, Nairlene P. da Silva,

Fernanda F. de Sousa, Ana Paula A. S. Teixeira e Mileny S. Rodrigues; e os técnicos de enfermagem: Luciene L. Soares, Elias C. Pereira, Nelma Antunes e Lucimar G. Santana. "Me sinto feliz e honrada em poder contribuir na promoção de atividades que dispõe sobre a conduta ética no âmbito executivo", pontuou a enfermeira Mileny Rodrigues. "Me sinto muito honrado. Poder contribuir para melhoria dos processos dentro da instituição que trabalho com certeza me deixa muito feliz e agradecido", salientou o técnico de enfermagem Elias Pereira.

Hospital Estadual da Mulher em prol da Amamentação

No mês dedicado às ações que visam a estimular o aleitamento materno e a promover informações acerca da importância da amamentação, conhecido como Agosto Dourado, o Hemu, através de seu Comitê de Aleitamento Materno, desenvolveu várias atividades para fomentar a importância da amamentação,

Seguindo o slogan da campanha deste ano: "Apoie a Amamentação: faça a diferença para mães e pais que trabalham", em 03/08, foi realizada uma blitz nos setores da unidade.

De forma lúdica e divertida, as doutoras palhaças Pitchula e Amnésia,

do grupo Missão Sorriso, falaram sobre os benefícios da amamentação para o bebê e para a mãe, do apoio no local de trabalho para facilitar e garantir que a mulher amamente seu filho, além de destacar as ações do Banco de Leite Humano (BLH), que existe dentro do hospital.

No período da tarde, as ações foram no auditório que recebeu decoração especial. Com a presença de mães pacientes, pais e colaboradores, a programação contou com palestra sobre a importância do contato pele a pele entre mãe e o recém-nascido, com o psicólogo Saymon Ferraz – do projeto Bebê

Canguru; apresentação de vídeos alusivos à amamentação e ao projeto Mulher Trabalhadora que Amamenta (MTA); apresentação de teatro sobre os benefícios do leite materno, com as colaboradoras Cecília Magalhães e Maria Silvânia e sorteio de enxoval e bolsa canguru para as pacientes.

Já em 24/08, o Comitê de Aleitamento Materno e equipe de fonoaudiólogas promoveram uma reunião de mães, onde foi falado sobre o aleitamento materno, realização do jogo Quiz – com questões sobre a amamentação, sorteio de peças de enxoval e um mamaço com as puérperas da unidade.

Hemu comemora o mês da gestante com a exposição "O Milagre da Vida"

A gravidez é um momento especial na vida da mulher. É um período repleto de mudanças e transformações físicas e emocionais. Para celebrar esse período único, a data 15 de agosto foi instituída como Dia da Gestante e se estende por todo o mês.

Para homenagear as gestantes, a unidade - que é referência em partos de média e alta complexidade -, através de sua comissão de humanização, montou uma exposição com quadros de carimbo da placenta e decorou parte do teto do corredor da unidade com balões e origamis de cegonha.

O carimbo da placenta está inserido no Projeto Árvore da Vida, do Programa de Enfermagem Obstétrica do Hemu e do Hospital Estadual e

Maternidade Nossa Senhora de Lourdes.

A lembrança é confeccionada em folha de papel, com tinta guache. Nela, são registrados os dados da mãe, da criança, data e horário do nascimento e palavras de carinho.

"O projeto é uma ferramenta importante na promoção da humanização da assistência tanto aqui no Hemu, como na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, com o registro de dados da mãe e do bebê. Por meio dessa arte, cria-se uma lembrança inesquecível da data do parto", enfatiza a Coordenadora do programa de residência de enfermagem obstétrica, Amanda Coelho Batista.

"Aqui no Hemu primamos pela assistência humanizada, e nada melhor do que homenagear nossas gestantes

com essa arte, que é um símbolo do parto humanizado, eternizando o laço de amor entre mãe e bebê", destacou a presidente da comissão de humanização da unidade Fábria Mendonça.



Corredor do Hemu recebeu decoração com balões e origamis de cegonha para celebrar o mês da gestante

Hospital promove oficina de cardiocografia

A cardiocografia (CTG) é um exame que avalia a vitalidade fetal. Costuma ser realizado entre a 26ª e 37ª semana de gestação ou em períodos próximos ao parto. É um procedimento simples e indolor que é feito com a gestante deitada, posicionando cintos sensores ao redor do abdome, onde eles captam dados da frequência cardíaca fetal e contrações uterinas. Através de um registro gráfico o profissional pode avaliar o bem-estar do bebê.

Ciente da importância do exame de cardiocografia, para o acompanhamento da gestante, principalmente em casos de alto risco, o Hemu realizou, em 14/08, uma Oficina de Cardiocografia. Voltada para os profissionais da obstetria, pronto-socorro da mulher (PSM) e Unidade de Terapia Intensiva Materna (UTIM), a



Esse é o método mais empregado como propedêutica rotineira na avaliação do bem estar fetal

capacitação contou com aulas teórica e prática. As enfermeiras obstetras Samira Hanum e Alinne Almeida ministraram a capacitação.

Organizada pela residência de enfermagem obstétrica, a programação da oficina agradou aos participantes. Segundo a enfermeira Sílvia Angélica a

capacitação foi bastante produtiva e o exame é fundamental para as pacientes do Hemu. "É um avanço para a enfermagem contribuindo na assistência direta ao paciente com mais autonomia", afirmou a enfermeira. "A capacitação foi uma contribuição científica do programa de residência de enfermagem obstétrica com a finalidade de atualização e qualificação profissional dos colaboradores que atuam na assistência obstétrica do Hemu. O profissional da enfermagem além de realizar o exame de CTG interpretará prontamente e solicitará o médico em tempo para intervenções precoces", destacou a Coordenadora do programa de residência de enfermagem obstétrica, Amanda Coelho Batista.

Participaram da capacitação 25 profissionais e todos receberam certificado de participação do curso.

Dia dos Pais é comemorado com vasta programação

Em reconhecimento a importância da figura paterna no desenvolvimento da criança e a interação entre pai e filho, o Hemu, por meio de sua comissão de humanização, realizou em 11/08, uma homenagem aos colaboradores, em alusão ao Dia dos Pais. A celebração contou com palestras, vídeos, coffee break, lembrancinhas, além da premiação dos três primeiros lugares do concurso de fotografia.

A comissão de humanização organizou o concurso de fotografia "De Pai prá Filho", entre os colaboradores, para celebrar o Dia dos Pais. Participaram da ação 28 pais que enviaram fotos com seus filhos. Por meio de um QR code, os

colaboradores do hospital votaram na imagem mais criativa. Os três mais votados foram premiados: Ruan Vasconcelos - 1º lugar, Júnior César - 2º lugar e Divaldo José Júnior - 3º colocado. "Eu como pai da Sara e colaborador do Hemu adorei a homenagem pelo dia dos pais. Muitos colegas ficaram felizes e comentaram, pois como trabalhamos em uma unidade que cuida da mulher, nos sentimos honrados em sermos lembrados e homenageados", avaliou Ruan.

Nada melhor que música para descontrair ainda mais o ambiente. Para encerrar as comemorações pelo Dia dos Pais, o cantor Jhonny Rodrigues, de forma

voluntária, percorreu os setores, corredores e enfermarias do hospital, com sua voz e violão, levando alegria e emoção para as pacientes, acompanhantes e os profissionais da saúde.



Pais que trabalham no Hemu foram homenageados

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.123 - 120

Telefone: (62) 3936.2900



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Hemu

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO

Email: hemucomunicacao@gmail.com

i) Atividades realizadas no mês de novembro/2023:

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 123 – Novembro/2023

Hemu promove “Semana Leoa” de conscientização de cuidados com os prematuros



Um dos pilares da prática do Método Canguru é estimular o aleitamento materno

O bebê prematuro, que nasce antes de completar 37 semanas, é biologicamente mais vulnerável do que os nascidos com 37 semanas ou mais de gestação. Devido a sua imaturidade orgânica, muitas vezes, necessitam de cuidados especiais. Para chamar a atenção sobre esses cuidados, o Hospital Estadual da

Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) promoveu, de 16 a 20 de outubro, a Semana Leoa.

O projeto, organizado pelo Programa de Residência Médica em Neonatologia tem como objetivo sensibilizar pais, acompanhantes e profissionais sobre temas relacionados aos cuidados neonatais. Durante toda a semana, as residentes de Neonatologia, acompanhadas da preceptora Patrícia Figueira e da supervisora da Residência Médica em Neonatologia, Maria Bárbara Gomes, desenvolveram uma programação composta de palestras, rodas de conversas, oficinas e concurso de frases, dentro da unidade. A frase “uma oportunidade de afeto, proteção e mamãe fez de todo coração”, de

Daniela Lopes, foi a vencedora.

“Nós trabalhamos com temas relacionados à saúde do neonato, durante os meses. Nesse mês de outubro denominamos de Semana da Leoa por ser um animal protetor a seus filhotes. O Método Canguru foi escolhido por ser o padrão ouro na assistência neonatal”, afirmou a médica Maria Bárbara.



Mães com filhos internados na unidade receberam orientação sobre a importância da amamentação

Unidade promove ações de conscientização e prevenção ao câncer de mama



Auditório lotado para palestra sobre o câncer de mama

O câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres em todo o mundo. No Brasil, ocupa a primeira posição em mortalidade por câncer entre as mulheres. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima-se que em 2023 ocorrerão 73.610 novos casos de câncer no Brasil..

Para alertar as colaboradoras, pacientes e acompanhantes sobre o autocuidado e prevenção da doença, o

Hemu promoveu várias ações em prol da campanha Outubro Rosa, na unidade. O hospital inteiro recebeu decoração especial na cor rosa – símbolo da campanha, espaço instagramável.

No dia 18/10, no auditório do hospital, foi realizada uma palestra com a psicóloga Yeda Peixoto, pela Associação de Portadores de Câncer de Mama (Apcam). Yeda fez uma panorâmica sobre a doença, os sinais de alerta, passou informações de prevenção e diagnóstico precoce. Na ocasião, duas pacientes da Apcam: Sueli da Silva – de 52 anos e Claudinéia de Oliveira – de 45 anos, compartilharam suas histórias de como enfrentaram a doença, os medos, baixa autoestima, os desafios do tratamento e conseguiram vencer o câncer.

Em 16/10, a coordenadora do Banco de Leite Humano (BLH) do Hemu – Renata Leles, realizou uma

blitz educativa nas enfermarias, orientando sobre a importância da amamentação e como amamentar ajuda a diminuir os riscos de desenvolver o câncer de mama. “Além de proteger o bebê, amamentar vários benefícios para a saúde da mulher. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, o risco de surgir um câncer de mama é 22% menor, se comparado às mulheres que nunca amamentaram”, pontuou Renata.



Renata falou nas enfermarias sobre a importância da amamentação na redução de risco de câncer de mama

Hospital realiza blitz educativa sobre a campanha Adorno Zero



Campanha reforça a proibição do uso de adornos no Hospital, independente de sua função

O uso de acessórios ou adereços no ambiente hospitalar pode comprometer a saúde do paciente, caso estejam contaminados com bactérias ou vírus. Para alertar aos colaboradores sobre o risco de infecção, o Hospital, por meio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e Comissão Interna de

Prevenção de Acidentes (CIPA), realizou, nos dias 9 e 10 de outubro, a campanha educativa "Adorno Zero".

A campanha esclareceu os profissionais sobre as determinações da Norma Regulamentadora nº 32 (NR-32). Nada de pulseiras, brincos, anéis, alianças, relógios de pulso, colares, broches ou crachás pendurados com cordão.

Para conscientizar os profissionais da unidade, uma equipe formada por servidores do Sesmt e Cipa realizou blitz educativa nos setores, de forma lúdica e divertida, tendo a personagem de Carmen Miranda à frente da campanha. Também foi orientado quanto ao uso de sapato fechado e sobre a questão do cabelo solto, que é proibido para os setores assistenciais (enfermagem). "Foi criativo, tratou o assunto de forma leve e divertida. A

Carmen Miranda chamou a atenção", avaliou a colaboradora da UCIN, Kelly Nazário.

Segundo o engenheiro de segurança do trabalho, Marcus Vinicius Freitas, essa ação é de extrema importância. "É preciso que todos se conscientizem sobre as normas da NR-32, pois trata da segurança e da saúde do trabalhador no ambiente hospitalar", afirma o engenheiro.



Equipe do Núcleo de Regulação apoiou e aderiu à campanha Adorno Zero

Hemu realiza treinamento para utilização de extintores

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) do Hemu e os bombeiros civis, que atuam na unidade, realizaram um treinamento para 90 trabalhadores sobre combate a princípios de incêndio. A capacitação ocorreu nos dias 4 e 5 de outubro, no estacionamento do hospital.

A ação, coordenada pelos técnicos de segurança do trabalho do hospital Maria de Lourdes Souza, Roberto José Jr e Júnior César foi voltada para os colaboradores dos setores de Nutrição, Higienização e Lavanderia. O treinamento, realizado em dois dias e dividido em seis turmas, teve como objetivo capacitar esses profissionais para manusear os equipamentos de combate a princípio de incêndio.

O treinamento prático foi realizado pelos bombeiros civis da unidade. Foram apresentadas e explicadas as classes do fogo A, B, C, todas as partes componentes do extintor e os tipos de extintores existentes água pressurizada, PQS, CO². Também foi falado sobre o peso do extintor, o calor, o acionamento correto do gatilho da unidade extintora, tempo de extinção e distância e

posicionamento que a pessoa deve ter, bem como as corretas decisões a serem tomadas, em caso de emergência.

O estoquista Márcio Vinicius participou do treinamento e se surpreendeu com o peso do extintor de CO². Ele é mais pesado devido ao cilindro mais grosso que é para suportar a pressão interna que é muito grande. "Foi um aprendizado a mais. Muito importante sabermos qual extintor usar caso haja um incêndio", analisou o estoquista. "Devido ao preparo de grande quantidade de alimentos e a utilização de materiais como óleo, o uso de gás, a cozinha está propensa a incêndios. Portanto, é necessário que toda equipe esteja capacitada para saber como agir, de forma rápida e eficaz para a condução de eventualidades", destacou a analista de contratos da Nutrição Fernanda Garcia.

O fogo tem a capacidade de se alastrar com muita rapidez. Por isso, é imprescindível que o seu controle seja feito de forma adequada. Segundo o técnico de segurança do trabalho Roberto José Jr., nos dois dias foram fornecidas orientações teóricas e práticas para que o colaborador possa

tomar as providências necessárias caso ocorra um princípio de incêndio. "Existem vários tamanhos e tipos de extintor, com funções específicas para apagar diferentes tipos de incêndio. É necessário que nossos colegas tenham esse treinamento, para saber que tipo de extintor usar, garantindo a segurança de todos na unidade", pontuou Roberto.



Equipe foi capacitada para saber qual extintor usar em cada situação, minimizando os acidentes

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO
CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Hemu
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hemucomunicacao@gmail.com

j) Atividades realizadas no mês de dezembro/2023:

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 124 – Dezembro/2023

Prevenção de quedas é tema de capacitação

A prevenção de quedas tem se tornado uma questão prioritária na área da saúde, sendo uma das metas internacionais de segurança da OMS e um dos protocolos do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Visando reforçar a importância da conscientização sobre a cultura de segurança do paciente, o Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) do Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) promoveu no dia 29/11 a capacitação dos colaboradores.

Estudos apontam que cerca de 10% dos pacientes sofrem com algum tipo de evento adverso durante a internação, como quedas e lesões por pressão. Também foi avaliado que a taxa de incidência de queda de pacientes hospitalizados no Brasil, tem uma variação de 1,37 a 12,6, para cada 1.000 pacientes-dia. No Hemu, nos últimos dez meses, a taxa de queda ficou em 0,1. Dentre as atitudes que vêm contribuindo para essa baixa incidência, além das medidas preventivas adotadas pela unidade, estão os treinamentos, realizados periodicamente junto a equipe multiprofissional.

A capacitação, realizada para



A técnica de enfermagem Helizaneth Souza participou do jogo da roleta e acertou perguntas

quatro turmas, foi ministrada pela coordenadora do NSP, enfermeira Lilian Fernandes. Ela falou sobre o conceito de queda e que considera-se queda quando o paciente é encontrado no chão ou quando, durante o deslocamento, necessita de amparo, ainda que não chegue ao chão. Também foram abordados os fatores de risco, vinculados tanto ao indivíduo como os ambientais e organizacionais; tipos de queda; avaliação e identificação do risco de queda; medidas gerais e medidas específicas e a importância da notificação.

Ao final da capacitação, os participantes puderam medir seus conhecimentos, rodando a roleta e respondendo algumas perguntas. Os que

responderam certos ganharam bombons. "É uma atividade importante e necessária. Temos que nos atualizar sempre", avaliou a técnica de enfermagem Helizaneth de Souza. "Eu gostei bastante, acho extremamente importante a gente ter esses treinamentos, para nos ajudar a melhorar cada vez mais nossos atendimentos e dar um suporte de qualidade aos nossos pacientes, que é a nossa maior prioridade dentro da unidade", analisou o colaborador Daniel Ferreira.

A incidência de quedas no ambiente hospitalar é considerada um indicador importante para avaliar e acompanhar a assistência prestada ao paciente na unidade de saúde. De acordo com Lilian, o trabalho de identificação do paciente começa já na admissão, com a definição se a pessoa tem baixo ou alto risco de queda. No Hemu, o risco assistencial relacionado à queda é identificado por um *botton* na cor amarela, na pulseira de identificação do paciente e à beira-leito. A coordenadora espera que todos os profissionais da unidade participem da capacitação para dar continuidade aos ótimos resultados apresentados, assegurando qualidade e segurança aos pacientes.

Hemu realiza blitz educativa para conscientizar sobre o câncer de próstata



Com equipe formada quase toda por homens, o setor de Manutenção também recebeu informações

O câncer de próstata é o mais frequente entre os homens e tem elevada taxa de cura, mas por causa do preconceito que envolve seu exame, muitos homens são diagnosticados quando a doença se apresenta em estados mais avançados, elevando a taxa de óbito. O Novembro Azul é uma iniciativa

mundial que visa sensibilizar a população masculina sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Ciente que a informação é a melhor ferramenta para a prevenção, o Hemu, através da Comissão de Humanização e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), realizou, no dia 24/11, uma blitz educativa nos setores da unidade, para conscientizar os colaboradores sobre a doença.

A blitz educativa passou em todos os setores do hospital. Foram distribuídos panfletos informativos, caneta azul e chocolate. A equipe de Nutrição do Hemu também entrou no clima e preparou pipoca azul, cor símbolo da campanha.

Os profissionais gostaram da iniciativa. "Ótima ação. O conhecimento é uma ferramenta poderosa e disseminar informações importantes podem fazer a diferença na vida de todos nós", avaliou o

coordenador de Patrimônio Ruan Vinicius Vasconcelos.

"A prevenção é a chave para a saúde, e a informação é nossa maior aliada. Vamos juntos lutar contra o câncer de próstata, promovendo a conscientização e cuidando da saúde de maneira integral", afirmou a técnica de segurança do trabalho Maria de Lourdes.



Equipe do Laboratório também recebeu a blitz educativa com satisfação

Hemu promove a segunda edição do Café com Fé



Colaborador Paulo Roberto levou palavras de fé e conforto aos colegas de trabalho

A Comissão de Humanização do Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do

Nascimento (Hemu) promoveu no dia 23/11, a segunda edição do projeto Café com Fé. Para ministrar a palavra de Deus, foi convidado o colaborador Paulo Roberto Pantaleão.

Em um ambiente marcado pela dedicação à saúde e ao bem-estar, a iniciativa buscou transcender as demandas diárias do ambiente hospitalar, oferecendo refúgio de paz e serenidade. Uma sala de convivência transformou-se em um espaço sagrado, onde os colaboradores se reuniram para fortalecer os laços espirituais.

Paulo Roberto falou sobre a importância da religiosidade, a comunhão e conexão com nosso criador. "Nosso coração é como um loteamento, cujo desafio é substituir

as placas de ódio, rancor, inveja por uma só placa, a do amor", disse o colaborador.

Os profissionais expressaram gratidão por ter um momento de conforto no ambiente de trabalho. "Esse momento valoriza o profissional, o bem-estar emocional e espiritual", pontuou a enfermeira Larissa Lacerda.

"O sucesso dessa ação reforça a relevância deste projeto. Mais do que uma simples pausa na rotina, o Café com Fé destaca-se como uma oportunidade para nutrir a alma e fortalecer os vínculos com os colegas", salientou a presidente da comissão de humanização do Hemu, Fábila Mendonça.

Dia Mundial da Prematuridade é comemorado

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil é o décimo país com maior número de nascimentos prematuros, com mais de 900 nascimentos de bebês prematuros, por dia. O bebê é considerado prematuro quando nasce antes de 37 semanas de gravidez. A prematuridade é a principal causa de mortalidade infantil, antes dos 5 anos de idade. Para alertar a população e dar visibilidade sobre o crescimento de partos prematuros, foi instituída a campanha Novembro Roxo – mês de conscientização em alusão ao Dia Mundial da Prematuridade, 17 de novembro.

Para comemorar a data, o Hemu promoveu no dia 16/11, uma programação especial, no auditório da unidade, que ganhou decoração com balões roxos - cor símbolo da causa da prematuridade. A diretora técnica do hospital Cristiane Carvalho, durante a abertura, fez questão de parabenizar toda equipe e as mães dos bebês prematuros. "Nesse momento de celebração, quero agradecer e parabenizar toda equipe multiprofissional do hospital pela dedicação e também as mães e pais aqui presentes, com seus bebês no colo. Vocês são vencedores. Comemoramos a vitória de vocês", disse a



Momento de agradecimento pela vida dos bebês, pelos pais e dedicação da equipe multidisciplinar do Hemu

diretora.

Dentro da programação, teve um momento de oração e em seguida a fala da coordenadora médica das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN), Sandra Afiume. A médica falou sobre a questão do Hemu ser referência em prematuridade e explicou o motivo da criação da data do Dia da Prematuridade e importância da conscientização. "A cada 10 bebês nascidos, um é prematuro. Por isso, a importância da conscientização para prevenir a prematuridade", pontuou a médica, que fez questão de apresentar as coordenadoras da

equipe multidisciplinar das UTINs e UCIN.

Para alegrar a comemoração, o cantor e compositor Silvio Souls fez uma apresentação, de forma voluntária. Todos se emocionaram e até cantaram juntos. O evento contou ainda com depoimento de mães que tiveram bebês prematuros, presencialmente e por apresentação de vídeo, além de sorteio de brindes e um delicioso lanche.

Mãe de André, a psicóloga Jaqueline Leandro, moradora do município de Edealina - GO, contou a sua história. "André nasceu aqui neste hospital no dia 24 de junho de 2021, pesando 775 gramas. Fiquei perto de meu filho, que passou cerca de 60 dias na UTI Neonatal e mais de 60 dias na UCIN. Durante esse tempo, aprendi a cuidar do meu filho. Ela recebeu alta em 05 de novembro, pesando 4,145 kg. Os profissionais estavam sempre presentes, atentos e cuidadosos e me auxiliaram em tudo. Hoje, meu filho está com dois anos e quatro meses e fiz questão de estar aqui, compartilhando minha história com as mães que estão passando pela mesma situação. Tenham força e fé, pois seus filhos estão com uma excelente equipe", destacou Jaqueline.

Hemu lembra o Dia da Qualidade com um workshop

O Dia Mundial da Qualidade é comemorado na segunda quinta-feira de novembro que, este ano, caiu no dia 9. A data tem como objetivo principal fomentar a importância da gestão da qualidade. Para lembrar e celebrar essa data, o Hemu, por meio do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) realizou no dia 10/11, o Workshop Qualityday.

A ação na unidade teve o intuito de ressaltar a importância da cultura da qualidade estar sempre presente na instituição, de forma lúdica. Para dar maior visibilidade aos coordenadores e profissionais que mais colaboram com o setor da Qualidade, fotografias dos rostos desses colaboradores também foram expostas no hall da entrada da



Advogada Maria Carla participou da dinâmica e encarou o desafio

unidade. Também foi montado um painel para que todo colaborador pudesse escrever o que é a Qualidade para ele. Balões com questões ligadas à gestão de qualidade e desafios

como cantar, dançar, fazer uma declaração, entre outros foram colocados ladeando o painel. No caso o participante estourava o balão, respondia a pergunta ou realizava o desafio e se fosse bem sucedido, ganhava um brinde que estava dentro da caixa misteriosa, além de ganhar um adesivo sobre qual seria o seu superpoder.

Segundo a coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente, enfermeira Lillian Fernandes, um dos intuitos do evento foi disseminar a cultura de segurança por meio da qualidade. "É importante que todos os colaboradores estejam engajados na segurança do paciente", pontuou a coordenadora. Os participantes aprovaram a ação que proporcionou conhecimento e diversão.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Larlyssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900



HEMU
Hospital
Estadual
da Mulher



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



GOV. GOMES
GOIÁS
ESTADO QUE DÁ CERTO

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Hemu

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO

Email: hemucomunicacao@gmail.com

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMU apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

É importante destacar que a avaliação das metas estabelecidas pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO, conforme o referido Contrato de Gestão ocorre semestralmente, ou seja, ao longo de 180 dias, em contraste com uma avaliação anual acima.

O IGH, vem confirmar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMU.

Atenciosamente,

Assinado eletronicamente por:
Laryssa Santa Cruz Martins Barbosa
CPF: ***.971.844-**
Data: 09/01/2024 14:37:28 -03:00

 MUNDO DIGITAL

Laryssa Santa Cruz
Diretora Geral - HEMU



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: JHPW2-PHTDP-EYD82-CV4LH

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ Laryssa Santa Cruz Martins Barbosa (CPF ***.971.844-**) em 09/01/2024 14:37
- Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
167.249.250.206	Lat: -16,676462 Long: -49,279269 Precisão: 12 (metros)
Autenticação	laryssa.santacruz@igh.org.br (Verificado)
Login	
+M9JWR5esgKWH0eyM2KLvlejgVA+FuJ7cMJv7FeaUVE=	
SHA-256	

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate/JHPW2-PHTDP-EYD82-CV4LH>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate>